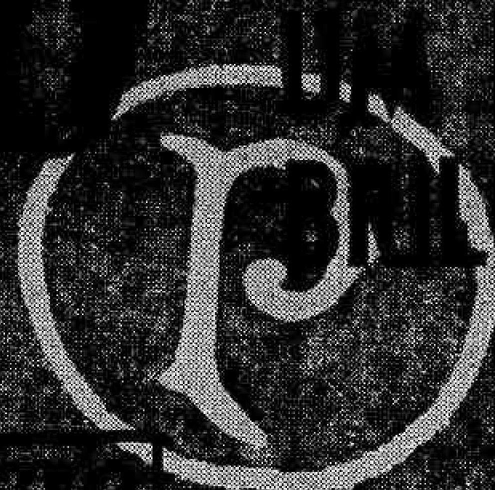
BALTAZAR NA FRENTE DE MAURO!

Baltazar	1.806
Mauro	1.541
Brandãozinho	1.317
Rodrigues	1.240
[illegible]	1.212
[illegible]	1.201
L[illegible]	1.124
M[illegible]	1.112
Ja[illegible]	[illegible]101
Ba[illegible]	[illegible]97

FABIO

UM [illegible] BRI[illegible]ERIOR





Mundo ESPORTIVO

ANO VI — São Paulo, Sexta-feira, 15 de Maio de 195[illegible] — NUM. [illegible]

O CLIMA MELHOR

Tornou-se habito por ocasião dos treinos prepratorios do selecionado paulista instruir os jogadores no sentido de que não atinjam os elementos convocados durante os ensaios. As recomendações são frequentes, com com insistencia de quem receia pelas consequencias. E' o diretor que vai a um canto, coloca a mão sobre os ombros do profissional que não sabe ser manso na jogada e solicita dele maxima cautela para o antagonista. Muitas vezes, o proprio tecnico intercede junto ao colega, isto é, o tecnico da outra equipe, pedindo que o mesmo dê instruções aos seus pupilos neste sentido. E os treinos, em geral, não passam de agua morna, de sopa cosinhada em panela de pressão, com nenhum resultado pratico. O craque de seleção acaba se acostumando a esse regime de indolencia e quando e chamado a enfrentar a dureza de um prelio rispido não tem o preparo psicologico e adequado para tal situação.



Tanto esta norma como aquela de se escolher adversario fraco para o selecionado são totalmente prejudiciais. Houve quem ainda viesse dizer que a Comissão estava errada porque preferiu o criterio de designação de um conjunto forte para treinar a seleção. Uma voz isolada que talvez não se tenha dado ao trabalho de analisar com cuidado esse assunto. Ou quem sabe a compreensão de futebol que este critico tem não vai alem de uma experiencia bem reduzida... A verdade é que já se foi o tempo em que prevalecia essa absurda idéia de exercicios contra conjuntos modestos. A seleção marcava quinze, vinte gols, e depois fazia um fiasco danado quando lhe tocava enfrentar um contendor de categoria.

Um nucleo de jogadores com a responsabilidade de preservar as gloriosas tradições do futebol bandeirante está na obrigação de receber adestramento rigoroso e adequado. Precisa, desde cedo, ser lançado nas asperezas da batalha, experimentando seus recursos. Em geral, nossas seleções começam mal e acabam um pouco melhor. Isto porque a fase preparatoria não foi cuidada com zelo e habilidade. Os jogadores tateiam no primeiro jogo, revelam precarios recursos, jogando sem consistencia, com vizivel descontrole. Sucede até um fato curioso: indo para campo sem a noção do pior esperam por isto com temor e nervosismo, E a razão porque nos batemos para se por de lado toda e qualquer precaução no sentido de afastar o elemento convocado da liça brava já no periodo preparatorio. São inuteis e contraproducentes, portanto, os conselhos para que o mesmo não seja atingido. Hoje em dia, altás, já temos valores de sobra, e se alguem se contundir outro o substituirá sem desvantagem logo em seguida. Por ventura, o risco não é um só tanto nos treinos como nos jogos? Por que, então, essa maneia de se colocar o craque na redoma de cristal, de não lançá-lo de uma vez no clima da batalha seria a fim de que se vá acostumando a ela?

Outra coisa que não dá resultado é essa norma de promover praticas entre equipes "A" e "B". Os testes se converiem em simples brincadeira, sem os resultados desejados. Foi o que vimos na ultima pratica, em que a equipe "A" não teve nenhuma dificuldade para abrir caminho rumo às redes, marcando gols com extrema facilidade.

O melhor criterio parece ser mesmo o de colocar a seleção em face de adversarios categorizados, em testes durissimos, que exija dela o maximo. E durante os noventa minutos regulamentares. Meio tempo não é suficie--

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Muca, na sua situação no momento? Foi visivel seu fracasso domingo. Daquelas seis bolas, nada menos de três eram defensaveis. Reconheço que a culpa não foi exclusivamente sua, porque falharam tambem outros elementos da defesa. De qualquer maneira, porém, sua "performance" foi ma. Se você se entregar, estará vencido. E' preciso, pois, que sua reação seja imediata e firme, revigorada por sua vontade de se levantar e demonstrar de maneira cabal, quanto realmente vale. No proprio selecionado, ou melhor, nos treinos, você tem campo para agir. Na primeira convocação, seu nome não constava. Para todos, isso pareceu um menosprezo, que haviam esquecido seu valor, posto à prova em jornadas magnificas. Depois, você foi chamado. Surgia, assim, a grande oportunidade para que confirmasse o que se esperava. Infelizmente, porém, sua apresentação não agradou, ou melhor, desagradou. Mas, nem tudo está perdido. E' isso o que eu penso e o que você deve pensar. Deixe o que aconteceu para atrás. Esqueça que tere uma jornada negra, que varias bolas o trairam, que falhou no golpe de vista, na colocação e tudo. Comece outra vez. Vá para os treinos com alma nova, com outra grande dose de disposição e, sem preocupação, com isto ou aquilo, trate de acertar. Se você for bem, estará amplamente reabilitado, tendo aproveitado a "chance" que todos lhe desejavam, mesmo porque, no selecionado você não é o Muca da Portuguesa de Desportos e sim um defensor das cores do futebol de São Paulo. Para tanto, porém, é indispensavel, caro Muca, que você não se acovarde, que não alimente pensamentos da possibilidade de outros fracassos.

Como superou outras jornadas negras, deve superar esssa tambem. O fato de ser a mesma na seleção, pouco importa, mesmo porque, proporcionalmente, a reabilitação será mais consagradora. O que cabe, neste momento, é pensar no futuro. Entregar-se, é a perda de tudo. Reagir é o normal, é a recuperação total, possivelmente até a maior gloria. Não deixe escapar essa excelente oportunidade. Coragem, pois, para o seu proprio bem, para satisfação da Portuguesa e para a alegria de toda a torcida paulista. Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R Felipe de Oliveira 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dir Resp GERALDO BRETAS

Dir Ger LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

O Corintians passou maus bocados na sua partida de estréia na Suecia. A retaguarda parecé que fracassou quase que totalmente, sofrendo tentos incriveis e, ainda por cima, deixando o ataque sem qualquer apoio lá na frente. Foi preciso que Jackson tivesse daqueles rasgos peculiares, surgindo como um "bolido" no periodo complementar e transformando a derrota parcial do primeiro tempo, de 3 a 1 em um empate consagrador de 3 a 3. Por outro lado, a atuação do paranaense foi soberba, pois viu multiplicada suas funções. Recuou para auxiliar a defesa e foi avante marcar gols. Merece que "tiremos o chapéu para ele".

OLAVO REFORMOU

Não é de hoje que Olavo vem sendo cobiçado pelos nossos grandes clubes. A sua atuação no campeonato paulista de 51 foi de tal modo segura que, em pouco tempo, estava citado entre os melhores marcadores de extrema de S. Paulo. E lembramo-nos da partida que realizou contra o Corintians no Parque São Jorge, que terminou empatada por um tento, quando teve oportunidade de anular o ponteiro Claudio. Veio a seleção e Olavo foi convocado, subindo muito o seu cartaz. De positivo, nada se sabia, mas a Portuguesa tratou de prender o jogador e Olavo já reformou contrato.

PROBLEMA DIFICIL

Há muito tempo que o Corintians luta para resolver o problema da ponta esquerda do seu quadro. Mario chegou e parecia reunir os requisitos necessarios, mas não passou de esperança. O antigo defeito que já o prejudicou no Vasco e Bangu persistiu no onze paulista. Mario tinha e tem a mania de fintar em demasia. E pouco a pouco foi desaparecendo. Carbone, Colombo e até Jackson supriram temporariamente a lacuna e Souzinha é uma incognita, inclusive não aprovando na partida de estréia ante a Portuguesa. Agora, fala-se que Mario está com passe à venda. E o problema continua.

AGORA A CONCENTRAÇÃO

Vai finalmente o selecionado paulista entrar em periodo final de preparo. Dois treinos publicos foram realizados e dentro do criterio estabelecido por Aimoré, que pretendia, antes de mais nada, dar resistencia fisica aos jogadores, passará agora aos preparativos tecnicos. A partir de hoje, haverá concentração no Canindé, até o jogo-treino do proximo domingo contra a Portuguesa de Desportos. Nessa casião, deverá o selecionado titular jogar os noventa minutos regulamentares, observando o tecnico e fazendo as modificações nas posições ainda indecisas. Dois treinos durante a semana e depois Porto Alegre.

NOTA DO DIA

Está "fervendo" o caso do Jabaquara. A situação vai num crescendo de intensidade e muita coisa deverá vir à tona, estourando verdadeira "bomba" no futebol. O C.N.D., segundo se fala, dará ganho de causa ao clube santista e, em consequencia, julgará ilegal a Lei de Acesso e Decesso. As "conversas", as "taticas" são feitas na surdina, mas, diz-se tanta coisa abertamente que a situação parece mesmo das mais negras. A F.P.F. certamente não se dobrará sem mais aquelas a qualquer atitude contraria ao seu modo reto de agir e disso tudo pode-se calcular o que não vem por aí.

Eu sou do contra

Eu sei que um treino nunca pode passar de um treino; que a nossa seleção, treinando contra o São Paulo, num periodo apenas, os tricolores dariam tudo nesses 45 minutos e que os constituintes do selecionado deveriam reservar energias para depois; que ainda não estão todas as peças bem entrosadas; que num jogo as coisas mudam de figura; que um tecnico têm problemas que só são conhecidos por ele; enfim, que uma porção de circunstancias ocorrem para que a gente de fora veja isto ou aquilo de maneira bem diversa da realidade. Eu não ignoro todos esses pormenores. Mas, apesar de tudo isso continuo firme no meu principio. O tecnico, quando faz a convocação, já deve saber para que quer este o aquele elemento. Depois, ele forma o quadro. Nessa altura, embora diga que não existem titulares e reservas, que são todos iguais, já deve ter o quadro na cabeça; pelo menos um esboço firme. Daí para diante só lhe cabe colocar esse quadro em campo e treinar. Logico é que se ele deve fazer a troca, para que. na fase experimental, tenha a conclusão clara e insofismavel de que cometeria um engano se não fisesse a substituição. Esse é o melhor sistema, o sistema racional de trabalho. A constante troca de peças resulta, sem duvida, em confusão, gera um clima de desconfiança geral e a disputa de postos sobrevem, tumultuando todo o trabalho que a principio se afigurava de dificuldades limitadas. E' esse o meu ponto-de-vista. Creio que Aimoré, com toda a sua boa vontade, com todos os seus conhecimentos e com toda a sua habilidade, não pode ficar nesse lero-lero de experiencias, não deve permitir que comecem a surgir opiniões divergentes pela instabilidade que suas alterações produzem e nem pode alimentar esperanças em bisonhos jogadores, que não têm classe para seleção, que aparentemente são bons, mas que num selecionado não passariam de figuras mediocres e até mesmo comprometedoras. Parece-me que está faltando um roteiro mais seguro para o seu trabalho, pelo qual ele pudesse seguir firme, subindo sempre e não com altos e baixos, multiplicando duvidas e ao mesmo tempo criando obstaculos que só trazem maiores dificuldades para ele proprio. — JOÃO TEIMOSO

ONTEM

Causou surpresa e mal estar a intervenção do sr. Manoel Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos em assuntos relativos ao futebol paulista, que diziam respeito unica e exclusivamente aos nossos interesses. Este dirigente, elevado a posto de mando só pelo fato de ser sobrinho do Presidente da Republica, uma vez que lhe faltam qualidades morais e espirituais para tanto, todas as vezes em que interveio em nossas questões domesticas foi para dar provas de incapacidade mental ou de tendencia amoral. Não me ocorre lembrar um unico ato deste esportista que tivesse em São Paulo repercussão agradadavel. Ao penetrar ele em cena, um odor mal cheiroso provocou imediata repulsa no ambiente, entreabrindo na consciencia de quantos conhecem o seu carater deleterio, a idéia de que mais um ato vergonhoso estava para ser executado. Foi o aviso tragico de que teriamos o homem. com seu cortejo de imoralidades, desmanchando o que era bom e digno, para implantar, como em tantas vezes, o regime da senvergonhice e da desonestidade.

HOJE

Vargas Neto (duas vezes em postos de orientação, com o tio ocupando o mais alto cargo do país, porem rastejante e obscuro quando este não dirigia o Brasil) executou sua indecorosa empreitada: Por processos inconfessaveis determinou que o Jabaquara permaneça na divisão principal. Fê-lo em combinação com alguns politicos sordidos, cujos nomes são bem conhecidos pela total ausencia de compustura que cerca suas atividades. São homens que, por meia duzia de votos, não hesitariam em vender o proprio Brasil. Politicos em nossa terra, com honrosas exceções, são sinonimos de avacalhação e despudor. Só pensam nos seus interesses pessoais. nunca nos da Nação. Vargas Neto associou-se a alguns deles para avacalhar com uma das poucas iniciativas dignas e progressistas que surgiram, no Brasil, desde que foi implantado o profissionalismo. Por traz do pano, trabalhou tambem uma senhora que nem sequer sabe o que é futebol, mas que tinha interesses politicos no caso

AMANHÃ

A historia, mais tarde, contará os processos cretinos e repelentes que os senhores desta palhaçada usaram para desmoralizar a Lei do Acesso. Dirá, entre outras coisas, que ao Conselho Nacional de Desportos, orgão expurio, decrepito, nascido sob a egide de um regime de força, sem existencia legal, portanto, coube a tarefa de liquidar tudo Que o principal responsavel pela situação cada vez mais desmoralizante em que se encontra o nosso futebol não é outro senão o presidente deste orgão. Que nada de bom e digno irá para frente em nossa terra, enquanto elementos de formação mental tão estreita estiverem com as redeas do poder. Que a Lei do Acesso recebeu o ultimo golpe e caiu inanimada, mas a pureza de seus principios há de sempre ficar perpetuada na consciencia dos homens honestos do Brasil. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura Magreza. Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.° ANDAR — FONE: 34-2295

FALHOU O CORINTIANS!

O Corintians, embora dominando, esteve sempre inferior no marcador — O que quer dizer, apenas, que o seu pecado foi maior — Falta de arremates, excesso de passes — Sobrou construção na ofensiva — Duas alergias de Murilo que comprometeram o seu trabalho — Gilmar esteve fraco na meta — Destruir o placarde e depois alcançar o minimo, esse o sistema corintiano

Estreou, finalmente, o Corintians na Suecia e não se pode negar que o empate obtido soou como o revés inicial na Turquia se pesarmos devidamente todos os prós e os contras dos corintianos. De inicio, na Turquia tinha havido, como frisamos oportunamente, verdadeira "transplantação" de ambiente, de temperatura etc. etc. Agora, na Suecia parte dessas deslocações tinha sido eliminada, já que os jogadores mais aclimatados, tinham maiores possibilidades. Eliminadas pois, estavam as nossas contemporizações. O Corintians, jogou mal, muito mal, para conseguir apenas um empate contra um quadro que, absolutamente merecia, por seu valor e capacidade, tal igualdade. Não lhe vai no merito, nem ao menos o fato de estar perdendo por 3 a 1 e alcançar o 3 a 3, pois ai, só lhe fica o demerito de ter cedido os 3 a 1. Não guardaram os corintianos, a lição aprendida com o revés inicial no Oriente Medio.

Começaram, contra o A. I. K. com o mesmo sistema que já tanto haviamos combatido mesmo em pelejas do campeonato regional de São Paulo. O "faz que vai", a preocupação de exibir, em completo detrimento do lado pratico do jogo. E' um senão grave, aliás, esse dos brasileiros de primeiro jogar folgado e "gozar" o adversario para, depois, castigado, precisar se desesperar e conquistar o minimo possivel. Foi isso, em linhas gerais, o que aconteceu com o Corintians em seu primeiro prelio na Suecia.

Mesmo durante o primeiro tempo, quando o quadro saiu de campo inferiorizado, seu volume de jogo foi muito maior que o do adversario. Em setenta por cento das ações, a bola esteve nos nossos pés. E soubemos fazer tão pouco com ela, que o A. I. K. se avantajou sempre com a pratica de contra-ataques, com fugas velozes, mas despidas de qualquer tom de classe superior. O Corintians porém, estava parado na defesa, lento na marcação, ingenuo nas coberturas, ao mesmo tempo que se locomovia demais no ataque sem proveito, exibindo, tão-somente, o famigerado jogo do "tico-tico".

Houve, pois, completo descontrole no conjunto, não se podendo afirmar ao certo, se por responsabilidade da defsa ou do ataque. Diriamos melhor, atribuindo às duas peças igual cota, no desnivel verificado. Cada qual com seu pecado, a contribuir decisivamente para o placarde adverso. Entretanto, no mal geral do quadro, há que se ressaltar ainda males particulares, que diz respeito tão somente a nomes, como, por exemplo, é o caso de Murilo, na zaga.

O veterano zagueiro do Corintians deixou a desejar por duas razões essenciais, as quais todos sabemos serem, de fato grandes inimigas da eficiencia que apresenta. A primeira, foi, sem duvida, o estado escorregadio do gramado. Todos conhecem a alergia que Murilo tem por um terreno nessas condições e tão grande ela é, que foi muito tempo explorada por Nilton, para deixar de fora o zagueiro montanhês. Sem a locomoção necessaria, sem nunca se "fincar" no terreno quando das coberturas, foi uma valvula central constantemente aberta para o ataque adversario. A segunda razão talvez seja consequencia da primeira, pois o centro avante Goraz, talvez percebendo a "brecha", jogou sempre recuado e invadindo a area pelos lados, o que aumentava consideravelmente o mal estar de Murilo.

Essa foi a primeira e mais importante participação individual na degringolada do conjunto. Na parte defensiva, ainda Gilmar esteve inseguro, desfazendo a boa impressão que vinha causando nos jogos anteriores. Os demais, impotentes para sanar o mal, apenas faziam acompanhar o ritmo, que era, como dissemos, máu. O mesmo acontecia na ofensiva. O seu lado potencialmente mais forte, era o mais improficuo, porque Luizinho e Claudio, teimando sempre na troca de bola continua, com pouca derivação de jogo para o centro, permitiam uma facil marcação por parte da defesa contraria, não percebendo, inclusive, que o homem mais positivo da retaguarda contraria era justamente o zagueiro esquerdo Astinghe. Esse zagueiro desarmou seguidamente o ponteiro, fazendo uso do recurso já muito elementar e ingenuo entre nós, do "carrinho", aproveitando-se do estado escorregadio do campo. Gatão, deslocado no centro, sem a agressividade de area que deve ter um centro avante, perdia-se em tramas recuadas, agravando a ineficiencia da ofensiva. Colombo, na esquerda, completamente esquecido, limitou-se a procurar o balão quando este estava de posse da defesa contraria. Jackson, na meia esquerda, estava visivelmente sobrando como construtor, pois o que havia demais na ofensiva era justamente construção. Na parte final, não havia ninguem. Daí, a relativa melhora do segundo tempo, quando Jackson foi para a frente e conseguiu os dois gols que deram o empate ao Corintians. Nesse periodo o alvi-negro tentou se redimir completamente do mau desempenho da primeira etapa e se conseguiu ainda maior assédio à meta contraria, não alcançou a vitoria ainda porque, como é de praxe, sempre há um grande goleiro contra os brasileiros. Jeil se incumbiu de não fazer vingar totalmente a reação.

O Corintians, pois, não esteve isento de criticas neste empate. Principalmente, por falta de seriedade de alguns elementos, no encarar devidamente a sua responsabilidade. Eles que se exibam depois de construir o placarde, não que destruam o placarde primeiro, para após apenas se recomporem. Isto é o essencial.

VILÕES MARCADOS DO ANO

DISCIPLINA PARA 1952

Há jogadores que não aprenderam a coadunar devidamente a sua excelencia tecnica, com uma conduta disciplinar ao menos aceitavel. E não se compreende quando isso parte de verdadeiros expoentes. Ao inferior, ainda é relevado, porque atesta tão somente a rebelião contra a propria impotencia. Mas a homens que tem tudo para vencer, não se admite que criem. no seio da torcida, um prestigio que corra em duas direções, uma para o elogio franco, apaixonado e outra para a critica mais espalhafatosa e não menos apaixonada. Assim, há elementos que, embora queridos pela propria torcida de seu clube, são intragaveis para as de outro quadro. E poucos são os que se mantem acima dessa afeição partidaria e arregimentam os elogios de todos.

O caso Liminha é patente. Chega, às vezes, a suscitar criticas dos proprios fans alvi-verdes, devido às suas atitudes desleais, quando se enerva. E para Liminha se enervar não é preciso muito. Basta sofrer uma entrada mais viril, para pensar no revide. Basta o jogo lhe correr mal, para recorrer a recursos ilicitos. Amiudamente cria na partida uma luta particular e acirrada entre si e o seu marcador, luta essa que se alheia completamente do panorama geral do prélio.

Luizinho não é, positivamente, amigo dos pontapés. Mas machuca com a lingua. O efeito talvez seja até pior porque as palavras ferem mais a fundo. Para que surtam efeito, devem ter uma causa moral e esta, geralmente. é mais grave que a a integridade fisica. Se Luizinho topa um marcador fraco, desmoraliza-o de todo jeito, seja nas fintas repetidas, seja nos chistes consequentes da primeira afronta. Se, ao contrario, pega um osso duro. não existem as fintas, mas os chistes sempre encontram uma maneira de estar presentes.

Outro "quente", do tipo de Liminha, é Carbone. Ainda não se imbuiu de sua qualidade de profissional e reage a todas as situações como um autentico varzeano. É da velha teoria do "comer enrolado." Ainda no jogo Palmeiras e Corintians, pelo Rio-São Paulo, vimos o carnaval que ele e Sarno fizeram, com gestos condenaveis. Um procurou seguidamente "acertar" o outro. Sarno tambem leva o seu quinhão, nesta critica, como o levam tambem Baltazar, que costuma agir com a mesma diretriz. Juvenal. do Palmeiras, tambem há pouco tempo se compenetrou de que era o "vingador" da equipe. Quando um colega de menor estatura se via atingido, Juvenal se achava no direito de ir à represalia.

É preciso portanto, que todos eles, seja Liminha, Luizinho, Carbone, Sarno ou Juvenal. Baltazar, ou outro qualquer eliminem de uma vez por todas essa caracteristica que lhe é tão somente malefica. Não empanam somente o brilho das partidas, mas o seu proprio prestigio. Esperamos que para a temporada de 1952 todos se livrem da pecha que paira ameaçadora sobre suas carreiras Ser indisciplinado ou simplesmente briguento, não é prova de valentia, como muitos pensam. Os que pensam assim é que dão prova de ignorancia. Fujamos a essa mentalidade.

BALTAZAR SEMPRE NA PONTA

A remessa de votos ao MUNDO ESPORTIVO prossegue com grande animação por parte da torcida, sendo de notar que desta feita foi enorme a votação dividida entre jogadores não classificados entre os dez primeiros. Jogadores com 10, 20 votos etc., são numerosissimos e tudo indica que com o correr dos dias, este numero ainda virá a aumentar. O duelo entre Baltazar e Mauro continua sendo equilibrado, se bem que a diferença tenha aumentado bastante. Mas, segundo nos informou um leitor, por telefone, Mauro terá uma votação forte nos proximos dias, pois só por parte dele, mais de 500 votos serão remetidos, todos para o zagueiro sampaulino. Os fans de Baltazar deverão replicar à altura e tudo indica que estes dois elementos decidirão entre si, pelo menos momentaneamente, a liderança do concurso. Rodrigues foi muito votado, tendo passado para a quarta colocação, ao passo que Luizinho arrefeceu, devido naturalmente, a que os corintianos preferem concentrar suas forças em Baltazar. Fiume e Murilo tambem subiram, enquanto Santos e Brandãozinho são os representantes da Portuguesa que mais embalados se encontram. Bauer e Jair trocaram de posto, sendo que o meia palmeirense. talvez devido suas boas atuações no Mexico, ganha terreno, ameaçando progredir na tabua de classificação.

Temos recebido votos para jogadorès cariocas. Avisamos mais uma vez que tais votos não são computados, sendo inutil pois continuar a remetê-los. O concurso é para eleger um craque de São Paulo e assim sendo, votar em cariocas é desperdiçar votos.

As posições vão se definindo dia a dia e é de se esperar uma votação ferrenha nas proximas semanas, pois os que partirem à frente, logo no começo, terão dado um grande passo para a conquista do honroso titulo de "Maior de 52". Somente uma grande surpresa faria com que o titulo pertencesse a jogador ainda não classificado a esta altura entre os dez primeiros. Avante, pois torcedores!

A votação dos dez primeiros classificados é a seguinte:

BALTAZAR	1.806
MAURO	1.541
BRANDÃOZINHO	1.317
RODRIGUES	1.240
FIUME	1.212
SANTOS	1.201
LUIZINHO	1.134
MURILO	1.112
JAIR	1.101
BAUER	1.097

BOMBA PARA JUNHO

Há pouco anunciamos a primeira "bomba verde". Não tardou a surgir a confirmação, com a conquista de Odair, pelo Palmeiras. O famoso "artilheiro" do Santos apareceu um dia no Parque Antartica, com a malinha na mão e imediatamente integrou-se no seu novo clube. Só não foi com o Palmeiras para o Mexico porque a seleção requisitou o seu concurso e julgou-o indispensavel. Agora, vamos anunciar a "bomba para junho". Quem será? Trabalha o Palmeiras, silenciosamente, mantendo o maximo sigilo em torno das negociações, porque, como diz o ditado, o segredo é a arma do negocio.

Antes do inicio do campeonato o plantel esmeraldino será enriquecido com mais um craque de renome. Nacional? Estrangeiro? E' dificil saber. O que é certo é que sua contratação se processa atualmente, com os indispensaveis prós e contras naturais numa transação de vulto. Enquanto a bomba se prepara para estourar, o torcedor vai quebrando a cabeça para ver se descobre alguma coisa. Não é dificil. Por eliminação talvez seja possivel chegar a um bom resultado. Há algum supercraque no sul, capaz de interesar ao Palmeiras? Será de Minas, ou do Norte? Pode ser tambem, que seja de algum grande clube carioca? Maneca não pode ser... Santos tambem não... Zizinho não sairá do Bangu... Eli está velho... Osvaldo reformou contrato com o Bangu... Ademir... não, Ademir já deixou de interessar. E assim, nesse mar de possibilidades. o torcedor fica perdido e só tem mesmo que esperar o estouro da bomba. Só uma coisa não padece duvida: o Palmeiras contratará mais um grande jogador, mas grande de verdade, do mesmo naipe de Jair, Vila e os demais, pois promete entrar no campeonato com seu esquadrão perfeitamente à altura do prestigio cada vez maior do clube.



NOVAS ETAPAS, NOVOS TRIUNFOS

O torcedor mexicano já foi conquistado pelo Palmeiras – Tirando o pão da boca do faminto – Plenamente correspondida a confiança inicial nas cores alvi-verdes – Tambem a América Central deverá ser visitada – No Perú, a resistencia será ainda maior que a do México – O reflexo dos resultados do Panamericano – Nova York tambem quer ver o Palmeiras

Continua o Palmeiras corroborando os que acreditavam no seu porte tecnico e na sua fibra. O Mexico, por todos os resultados conseguidos, é já um país futebolisticamente conquistado pela supremacia palmeirense. Os quadros mexicanos, como já frizamos anteriormente, ainda resistem e tentam opôr obstaculos que nem sempre estão do lado licito dos recursos. As "baixas" do Palmeiras atestam exemplarmente o quanto tem sido a sua superioridade. Não fosse êle, na presente temporada, um quadro quase que invencivel, o desespero dos astecas não teria chegado a tanto. Mas, a par dessa oponencia fisica dos jogadores do Mexico, há tambem os elogios ilimitados que o publico e os cronistas locais tecem em torno do Palmeiras, sobrepujando, irremediavelmente, a natural pendencia para suas cores.

É um grande feito esse, de ganhar e convencer, arrancando aplausos dos proprios adversarios e o que o Palmeiras conseguido, desde a vitoria inicial contra o Necaxa. Ali, ainda havia por parte dos torcedores mexicanos um certo ceticismo em relação aos nossos. Eles estavam empolgados, principalmente, pelos magros 2 a 0 com que a seleção brasileira, no Chile, os tinham presenteado. Acreditaram, então, que, com um pouco de "força", poderiam chegar à igualdade, contando em seu favor os fatores campo e torcida e tendo como adversario um quadro composto por uma maioria de jogadores que ainda desconheciam. Puro engano, como se vê. Já na partida seguinte, contra o Guadalajara, o Palmeiras disputou um mau primeiro tempo, só se encontrando na segunda etapa e palmilhando o caminho do triunfo. Foi, no entanto, como se tirasse o pão da boca do faminto.

E os resultados da "fome" dos componentes do Guadalajara se refletem no desfalque sofrido pelo plantel do Palmeiras, a ponto de a delegação emitir um angustioso S.O.S. à direção em São Paulo, para o envio de reforços. Seguiram, para esse fim, Richard e Gersio, depois de se tentar em vão o abandono de Fiume e Odair dos treinos da seleção paulista.

Sejam quais forem, pois, os resultados que sobrevierem, já está assegurado no Mexico o nosso prestigio clubistico, já que os mexicanos não podem esquecer que o Palmeiras figura entre os sete ou oito maiores do nosso futebol e que, portanto, temos outras tantas equipes capazes de ostentar igual rendimento e arrancar identicos resultados. Agora, segundo se noticia, a excursão prolongar-se-á ao Peru, São Salvador e Costa Rica, sendo ainda possivel uma exibição em Nova York. Neste ponto, temos a ressaltar a sensação que o Palmeiras seria na terra do Tio Sam e que se equivaleria, por exemplo, às exibições dos Globetroters, de Joe Louis, quando em forma ou de uma partida de "rugby" em pleno Pacaembu. Os americanos ainda não se contaminaram com o entusiasmo inseguravel que o futebol desperta. Preferem o "basket", o box ou o base-ball. No entanto, epoca há de vir em que os americanos não resistirão à realidade do futebol e então o Palmeiras ficaria em sua terra, como um quadro que deixaria uma escola a ser seguida e um exemplo a ser alcançado.

Porem, a margem dessa possivel excursão aos Estados Unidos, que ainda é problematica, o Palmeiras deverá, com mais certeza, percorrer os citados paises da America Central, onde já estiveram outros quadros brasileiros e ainda o Peru, onde, por certo, encontrará uma resistencia maior, quanto maior foi o exito da representação peruana ante a nossa seleção no Panamericano. O empate conseguido ante os nossos patricios por certo deverá ter deixado o meio futebolistico peruano empolgado e a tarefa do Palmeiras será a de reconquistar ou repor, no devido lugar, o prestigio do futebol brasileiro. A continuação da excursão não será, pois, de menos relevancia que a fase atual que se desenvolve no Mexico. Esta já passou e foi vencida. Continuará, nas outras etapas, a nossa crença inicial de que o Palmeiras trilhará a mesma conduta e só nos deixará satisfações, depois de percorre-las.

QUAL O MAIS SERIO PROBLEMA PARA O TECNICO DECIDIR NO ONZE DE SÃO PAULO?

★

A "Enquete da Semana" foi feita com locutores e cronistas esportivos, abordando o tema palpitante dos ultimos dias: a seleção paulista. O leitor verá que a maioria julga que Aimoré tem problemas a resolver, uns pela dificuldade da escolha entre varios bons jogadores, outros justamente pelo inverso, pela carencia em determinados postos. O arco e a meia direita foram focalizados, parecendo mesmo que o tecnico lutará muito para resolver a incognita que a má forma fisica de Antoninho acarretará. São opiniões, mas de abalisados conhecedores da materia, mourejadores antigos do setor esportivo, que [illegible], com amplo conhecimento de causa.

José Mugnaini Filho



São três, na minha opinião. O primeiro é no arco, onde nenhum dos candidatos se apresenta em boa forma. O outro reside na linha média, desta feita por abundancia de valores, o que torna dificil a escolha, e, finalmente, o maior dos problemas é o da meia direita, onde ninguem convenceu.

Americo Mendes

O tecnico terá dois problemas principais a resolver, e de carater oposto. Na intermediaria ,devido à abundancia de valores, e bons todos eles, o que dificulta sua formação. O outro é a ala direita, desta feita, porém, justamente pelo contrario, ou seja pela ausencia de bons valores.



Jorge R. de Melo



Os maiores problemas são o arco e a meia-direita. Furlan, Cabeção e Muca encontram-se nas mesmas condições, ou seja, fora de forma. Quanto à meia-direita, creio que Antoninho não estará em bom estado fisico a tempo, mesmo que emagreça, e Renato, apesar de veterano, é por demais irregular.

Edson Leite

O problema numero um do tecnico é o da formação da linha média, pois, apesar de contar com Bauer para a esquerda, no Panamericano ficou provado que o médio sampaulino não se adapta bem àquela posição. E' o osso.



Helio C. de Sá

Não creio na existencia de problemas para o tecnico da seleção paulista. O plantel dos convocados é magnifico e pode se formar uma boa seleção sem maiores dificuldades. Não pode haver duvidas quanto à excelencia dos jogadores à disposição do tecnico. Assim sendo, não há tambem problemas.



Aroldo Chiorino

O maior problema de Aimoré é justamente o fato de contar com bons elementos para varias posições, e daí decorre a dificuldade. Selecioná-los é a tarefa que me parece mais dificil para o tecnico. Bons arqueiros, duas destacadas parelhas de zagueiros e bons médios devem ser as maiores preocupações".



Elisiario Petrus



Minha opinião pessoal é que o problema a afligir o tecnico Aimoré vai ser ,e está sendo, o da meta. E' uma posição que depende do valor individual de quem a defende, e mesmo assim, é fora de duvida que, dos jogadores que a disputam, nenhum deles está à altura de se transformar em efetivo.

Aurelio Campos



Aimoré, a meu ver, tem os seguintes problemas a resolver: arqueiro, meia-direita e médio esquerdo. No gol, ninguem está convencendo até aqui. A meia-direita é uma interrogação, sendo mesmo o mais dificil dos casos, e o médio-esquerdo ainda não pintou sequer. Eis as três questões a resolver.

PREMATURA INGLATERRA E ARGENTINA COROAÇÃO! DOIS JOGOS PARA O SECULO

Exaltação que não se justifica, pois os quadros comparativos se fazem pelos numeros e estes, por enquanto, não nos levam a conclusões capazes de justificar nosso euforismo — Tiremos a idéia da cabeça, ainda que isso nos parta o coração — O futebol nasceu na Inglaterra — Quando os "catedraticos" se exaltam tudo pode acontecer — Urge o confronto com ingleses e argentinos

Cantamos aqui, e nosso canto se reflete lá fora, o hino prematuro de nossa coroação definitiva no concerto internacional. E' a exaltação propria do nosso temperamento latino. Ela ainda se justifica no aceso das disputas, mas devemos educar-nos, devemos preparar o nosso espirito para a analise serena dos acontecimentos, pelo menos depois dos acontecimentos. Por que havemos de julgar-nos superiores à Inglaterra e à Argentina? No futebol, como em qualquer outra atividade, os quadros comparativos se fazem pelos numeros, e não existem numeros estatisticos que nos levem a conclusões no que tange ao confronto com a Inglaterra, pelo simples fato de que nunca uma seleção do Brasil enfrentou os ingleses. Quanto à Argentina, existem numeros, sim, mas eles atestam a nossa inferioridade. Ai está, pois, em breves e inci-

Escreveu
Solange Ribas

sivos argumentos, o aspecto geral da questão. Ponhamos de lado os cotejos inter-clubes brasileiros e ingleses — que de resto não nos oferecem saldos que seriam de desejar — e olhemos o problema de frente, na certeza de que essa é a unica formula capaz de nos levar à posição de superioridade que, por indole, cantamos antecipadamente

Não estamos aqui para pregar derrotismo. Temos marchado, por indole tambem, entre aqueles que não raro se exaltam, pois a onda é nacional e não somos ceticos de nossas possibilidades. Queremos, isso sim, é que jogadores, dirigentes, tecnicos e torcedores se dêm conta da aspereza do caminho a palmilhar. Que não se deixem embalar por esses hinos de rima facil, pois eles refletem, pura e simplesmente. o delirio coletivo que toma conta de nossa gente após cada conquista, minando a nossa resistencia, enfraquecendo-nos para que não continuemos em ascensão. Sabemos que é dificil consegui-lo, mas lutamos por esse objetivo. Tiremos da cabeça, ainda que isso nos parta o coração, essa ideia embaladora de que somos os maiores do mundo. Só o seremos depois disso.

INGLATERRA

O futebol nasceu na Inglaterra e lá se emancipou muito antes de dar seus primeiros vagidos em campos nacionais. Talvez os frios habitantes das Ilhas Britanicas não possuam, no manejo da pelota, a pericia nata dos nossos fogosos patricios, mas eles têm metodo, têm escola, têm padrão firmado em quase um seculo de futebol, e nós somente agora estamos descobrindo o valor dessa "novidade" que se chama sistema. Não foi por outro motivo que muita gente boa atirou pedras em Zezé Moreira. Por não compreender o "ferrolho". Houve "catedraticos" que se puseram, da trincheira de suas colunas, a pregar a necessidade de banimento de toda e qualquer disciplina, sob a arcaica, pueril e estulta alegação de que nosso futebol é livre, é improvisado, é malicia e não tecnica, é velocidade e não tatica. Pode ter sido tudo isso, mas hoje já não o é, e somente então é que começamos a longa e penosa subida que nos levará aos confrontos com a Inglaterra.

E' tempo, pois, de nossas autoridades esportivas cogitarem deste assunto. Não pedimos calendarios, pois calendario quer dizer organização e isso é coisa que não existe por estas bandas. Pedimos apenas que sejam iniciados entendimentos com a Inglaterra para a realização do intercambio inter-seleções, tal como conseguiu a Argentina, que há pouco tempo esteve em Wembley e lá foi derrotada, apesar de haver cumprido excepcional atuação. Não podemos ignorar essas coisas! Arranjemos, primeiro, jogos com a Inglaterra. Aqui e lá, e tratemos de vencê-la. Depois, forcemos a Argentina a sair do seu isolamento futebolistico e façamos com que a balança penda para nosso lado. Depois disso, então, poderemos considerar-nos os maiores do mundo, mas ainda assim respeitando a hierarquia da Italia, que nos venceu no unico cotejo até agora realizado (Copa do Mundo de 38) e da Hungria, com a qual jamais medimos forças.

Isto não é tarefa para meia duzia de dias. E' obra que depende de constancia e tirocinio. Nossas autoridades esportivas estão no dever de sair do marasmo. O mundo quer ver o jogo Brasil vs. Inglaterra e talvez já estejamos, em verdade, maduros para essa transcendental empreitada. Em 1953 os ingleses virão jogar na Argentina. Com um pouquinho de boa vontade, poderiam estender a viagem até aqui. E' uma sugestão.

LIMA E A FIBRA QUE NÃO MORRE

A resistencia do homem ante a queda de produção — O "Menino de Ouro" transforma-se em "Vovô de Prata" — A fibra luta pela sobrevivencia futebolistica - Repete-se no Mexico a historia da Espanha

É uma nossa velha teoria, aquela que diz que, num campo de futebol se tem muito a deduzir, tambem com respeito ao homem que pratica o jôgo e não somente com relação ao futebolista. Tudo o que o jogador tem de bom ou de mau como homem, transparece no seu tipo de jôgo, no seu comportamento disciplinar. Mesmo o caso de Heleno é explicavel. O cavalheirismo extra-oficial do centro-avante brasileiro não passa, a nosso ver de meras atitudes convencionais. O jôgo de futebol embebeda, empolga. E já está provado que o homem embriagado põe fora todos os recalques, toda a grandeza ou mesquinhez de seu intimo recalcado. O verdadeiro Heleno. pois, é aquele de dentro do gramado. O outro, o "gentleman", é apenas uma figura convencional, feita de encomenda para se haver bem na sociedade. Mas... não estamos aquí para falar de Heleno e sim de Lima.

O que mais nos pode oferecer a carreira de Lima, como o exemplo de um esplêndido homem, que ainda agora luta invencivelmente para sanar a natural queda de produção como futebolista? Lima, há anos atrás, foi levado a um plano em que há muito não se situava um futebolista paulista. Era o idolo de toda a população de São Paulo, inclusive daqueles que não se interessavam pelo futebol. Converteu a muitos pelo seu valor. Culminou com a conquista seguida de dois campeonatos brasileiros para São Paulo, sendo o nosso maior valôr, em futebol e em fibra. La no Rio, a perda do titulo foi bem amenizada pela constatação de se ter um Lima integrando o quadro vencedor. Para o Palmeiras, em particular, não é preciso dizer o que Lima significa. Muito menos o que significa o Palmeiras para Lima, bastando-se dizer que não poucas foram as vezes que outros clubes o cobiçaram, mas Lima resistiu, fazendo da camisa alviverde, a unica que defendeu como profissional.

Agora, o apogeu futebolistico de Lima, reconheça-se, já passou, como tinha de acontecer um dia. Como praticante do futebol, Lima não é a sombra do que já foi. Mas a fibra, éssa é a mesma. A qualidade que sobrevive e luta ainda, sem desfalecimentos, para que a outra não desapareça de todo. No Mexico, volta ele a integrar o quadro. E mostra o mesmo anseio, a mesma disposição que já anteriormente mostrara aos espanhois. Todos estão lembrados da excursão do Palmeiras à Espanha. Não foi muito feliz o alviverde, mas Lima se salvou inteiramente, voltando de lá com excelentes propostas de contrato. Aqui, era já um caso perdido, para muitos. E muito mais agora, quando foi para o Mexico. Mas não temos duvida nenhuma de que Lima ainda fará muitos outros "forfaits" ao ostracismo, permanecendo teimosamente na ativa, até que a falência fisica não lhe torne mais possivel dispor de suas extraordinarias reservas morais. É um exemplo de como o homem pode se sobrepor a si mesmo, não só em seu beneficio, como no dos outros. O Palmeiras deverá se sentir muito honrado de contar em suas fileiras com um homem desse naipe e, mais do que isso, de o proprio alviverde tê-lo forjado, no molde do Parque Antartica, para que sirva de modelo para todos os que pretendam, no futuro, defender sua camisa. Fazer da conduta de Lima, um principio elementar de aceitação é o maior premio que o craque poderia desejar. Que não seja infrutifero o seu exemplo.

MENINO

Precisa-se de um para serviços leves de escritorio. Tratar: Rua Felipe de Oliveira, 36 — 3.º



S.O.S. PARA A SUECIA

Desde o inicio temos dito que a ausencia de Luizinho no plantel da seleção, dificilmente poderia ser preenchida. Em todo caso, havia esperança em Antoninho e Renato, esperança que hoje já não é tão grande e que tende a diminuir, se estes dois continuarem a portar-se, nos treinos, com tanta frieza. Aimoré não parece muito satisfeito com os homens de que dispõe, tanto que já pensou em convocar Bibe e isso quer dizer, em ultima analise, que Luizinho vai fazer mais falta do que a principio se supunha. Com Antoninho em grande forma, ainda seria possivel esquecer o endiabrado meia-direita corintiano, mas com o praiano em más condições fisicas e com Renato sem atingir o melhor de seu jogo, torna-se impossivel camuflar a situação. O torcedor olha em volta e não encontra um homem capaz de preencher a lacuna, tanto mais que Jair, que poderia ser deslocado, tambem não se encontra no Brasil. O remedio, nesta altura, parece ser o envio de um "S. O. S." da Federação ao Corintians, na Suecia, encarecendo a extrema necessidade de ser cedido Luizinho. Ele, que durante o campeonato e depois no Rio-São Paulo deixou claro sua superioridade sobre os demais da posição, não apenas de São Paulo, mas de todo o Brasil, não pode ficar à margem, nesta hora em que se preparam para desfilar, aos olhos dos torcedores, os maiorais dos gramados brasileiros.

Que não tarda o "S. O. S.", eis o que deseja a torcida! Luizinho vive, atualmente, o melhor de sua carreira. Foi campeão paulista, brilhou no torneio interclubes e agora mostra sua classe na Europa. Precisa vir, imediatamente, porque a seleção necessita do seu concurso e sua carreira tambem não dispensa outros laureis, agora que já adquiriu condição de craque internacional.

EU TENHO UMA DUVIDA

"SR. DIRETOR:
O MUNDO ESPORTIVO começou a publicar no dia 11 do mês de abril passado, o "Diario de uma Excursão", de autoria do centromedio Alfredo, mas depois de contarem a primeira parte, a sequencia não foi regular. Ora, eu e muitos amigos, temos apreciado bastante o "roteiro" do do sampaulino e apreciariamos que seu jornal continuasse a publicação com regularidade, ao mesmo tempo que desejaria saber o por que da falha. Outrossim, tenho outra duvida, no que diz respeito a Bauer. Todos os jornais comentam que prende a bola em demasia, que não faz passes de primeira e com isso prejudica as avançadas do tricolor etc. Gostaria que MUNDO ESPORTIVO explicasse se Bauer faz isso mesmo e se para fazer cartaz ou se é habito antigo. Aguardando uma resposta, agradeço antecipadamente. (a.) ABRAÃO KOSMINSKY (Capital)".

NÓS TEMOS A SOLUÇÃO

Cremos que sua carta nos chegou às mãos um pouco atrasada. O "Diario de uma Excursão", efetivamente, sofreu uma interrupção, mas somente de uma semana, justamente na edição do dia 18 de abril. De lá para cá tem saido normalmente, como o amigo há de ter verificado. E a falha se deu porque a materia não estava pronta para publicação. Ficamos contentes em saber da boa aceitação da materia, pois ela é deveras interessante. Pode ficar certo que, a ultima parte, o "Diario" será publicado com regularidade. Relativamente, à segunda duvida constante de sua carta, perguntamos inicialmente: "Você vai a campos de futebol? Assiste jogos do São Paulo?" Porque, se assim fosse, veria que os jornais têm razão ao comentar o modo de jogar de Bauer. Nós, pelo menos, temos batido inumeras vezes na mesma tecla. Aliás, esse mesmo assunto já foi focalizado nesta mesma secção, em nossa edição de 25 de abril, numero 341, esclarecendo uma "duvida" do leitor MANOEL LOPES. Citamos que esse defeito de Bauer é antigo e que nunca nos passou pela idéia que o celebre medio de ala pretendesse fazer cartaz à custa do erro. Cartaz ele tem e de sobra, não havendo necessidade, portanto, em fortalecê-lo daquele modo. E' mais interessante ressaltar que, nos momentos em que deixa de lado aquela pratica erronea, torna-se um elemento quase insuperavel, como aconteceu no ultimo treino da seleção paulista. O amigo assistiu a esse treino? Somente deu demonstrações do defeito por duas vezes, chutando erradamente à meta de Cabeção, embora numa delas tivesse possibilidades de exito. No mais, agiu como "manda o figurino", marcou e distribuiu com tirocinio e consciencia. Assim como criticamos antes, fomos os primeiros a reconhecer como de justiça sua entrada no selecionado. Queremos crer que tudo é obra de defeito antigo, não consertado em tempo.

AQUILES, O CRAQUE TRAIDO PELA SORTE

Quando Aquiles, nos jogos finais do campeonato paulista de 1950 e posteriormente no Rio-São Paulo e na Taça Rio começou a ancarreirar portentosas atuações, os prognosticos em torno de sua carreira foram os mais favoraveis que se pode imaginar. "Pintava" o novo idolo dos palmeirenses. A fatalidade, porem, rondava o jovem "ponta de lança", e numa jogada aparentemente sem importancia, eis que Aquiles, num choque com Barbosa, sofreu gravissima contusão, que o afastou dos campos por mais de um ano. Foi dificil a luta pela sua recuperação. Reapareceu no campeonato de 1951, mas timidamente, ainda não totalmente refeito. Voltou à reserva, ingloriamente. Incluido na delegação que foi ao Mexico, mais como um premio ao seu passado, foi escalado para o final do jogo contra o Guadalajara, e a fatalidade novamente o atingiu em cheio. Novamente saiu do campo carregado e desta vez dificilmente poderá retornar. Sofreu fratura dupla da tibia e peroneo direitos. Ainda que fisicamente se ponha em condições, psicologicamente jamais o fará.



UMA BURRA PARA CARREGAR HELVIO



Todos sabem que o Santos dificilmente conseguirá reter Helvio em suas fileiras. Tudo está na questão financeira: mais dinheiro. O craque quer mais dinheiro e o clube praiano não está disposto a atendê-lo, e assim aquele que oferecer "mais dinheiro" pelo seu passe acabará conquistando o excepcional zagueiro. Os candidatos andam por aí, na moita, à espera da oportunidade. O Palmeiras já uma vez entrou decididamente no pareo, mas recuou quando se falou em um milhão de cruzeiros. A Portuguesa de Desportos, pelo que se sabe, tambem não ficou indiferente ao assunto, mesmo porque a presença de Helvio representa uma grande garantia. Agora quase não se fala no seu nome, mas a seleção se encarregará de projetá-lo ainda mais, e então provavelmente os cariocas tambem voltarão suas vistas para Vila Belmiro. Enquanto isso o Santos espera, pacientemente. Não há pressa, dizem os dirigentes praianos. Uma coisa é certa: um dia Helvio levantará acampamento. Para onde? Quem o levará? Tudo está, como dissemos, na dependencia das cifras. E' uma questão de abrir a burra, sem dó.

10 MAIORAIS DO ESPORTE



LUIZINHO

ZIZINHO

O craque completo do futebol brasileiro.

CHICO LANDI

Arrojo e pericia no volante.

JOE LOUIS

Os punhos mais poderosos no box.

ANGELIM

O craque maximo do bola-ao-cesto.

OKAMOTO

Nadador de meritos insuperaveis.

BUSIN

Classe e elegancia nos saltos ornamentais.

COPPI

Velocidade e resistencia no pedal.

ENRIQUE MOREA

Tenista vigoroso, jovem e classico.

LUIS GONZAGA

Corredor nacional de categoria internacional.

MORENO

O meia perfeito do futebol argentino.

GILMAR DESPERDIÇA A GRANDE CHANCE

Quando Cabeção foi convocado e Gilmar seguiu como titular do Corintians, na viagem à Europa, preconizamos amplo exito para o jovem arqueiro, afastado do conjunto por motivos que não vem ao caso, no momento. Na Turquia Gilmar correspondeu em cheio, figurando como uma das principais figuras do campeão paulista. Na Suecia, porem, estreou sem grande destaque, e embora não se possa dizer que tenha sido um fracasso sua conduta contra o A.I.K., é evidente que, vencido três vezes, não cumpriu uma atuação cem por cento convincente, tanto mais quando se sabe que o futebol escandinavo não prima pela efetividade no ataque. Mas, o arqueiro corintiano, cujo poder de reabilitação tem sido comprovado em outras oportunidades, poderá ainda no decorrer desta temporada no estrangeiro, se fôr mantido no quadro, reconquistar definitivamente o seu prestigio junto à torcida do seu clube e tambem no futebol paulista em geral, no qual ele aparece como uma das grandes esperanças. Gilmar, portanto, não pode e nem deve desperdiçar a grande oportunidade.



MULHERES E VINHO MORTE DO CRAQUE



Todo aquele que se dispõe a fazer do futebol sua profissão, que deseja progredir, construindo algo mais do que a simples ilusão de uma noite alegre, deve riscar do seu dicionario as expressões "mulheres" e "vinho", no que elas têm de orgia e excesso, de tentação e vicio. A carne dos jovens é fraca, e para compensar essa fraqueza, nada como um cerebro forte, determinado. Nem vinho demais, nem mulheres demais, e nisso não vai a exigencia do puritano nem a excentricidade do abstemio. Muitas carreiras foram cortadas nas noites de prazer e hoje constituem exemplos, que devem ser aproveitados pelos sensatos. Felizmente já se compreende melho profissionalismo, mas a advertencia é sempre necessaria. Há tendencias que devem ser corrigidas, e aqui incluimos Ponce de Leon, que aprecia as reuniões com amigos, até altas horas, em prejuizo de sua saude e de sua forma. Outros há que exercem atração fisica sobre o sexo fraco, e porisso estão sempre mais proximos da tentação. Iso é um deles. Mauro e Juvenal não escapam à regra. Por isso todo o cuidado é pouco.

Vultos mundiais

ERIK NILSSON

Erik Nilsson é aquele zagueiro alto e louro que jogou no Brasil pelo Malmoe e pela seleção da Suecia durante o Mundial de 50. Poucos talvez tenham notado o atletico beque da primeira vez, dado que o Malmoe realizou uma temporada das mais descoloridas em gramados de S. Paulo e Rio e, quando aqui se apresentou o selecionado sueco, as atrações eram Skoglund, Palmer e Jepsson, justamente o trio central do ataque. Por isso, o veterano jogador não teve o devido destaque. Entretanto, na peninsula escandinava e no proprio futebol do velho continente é tido como um zagueiro de bons predicados, a ponto de ter sido pretendido por outros paises como profissional. Isso se deu logo após a Taça "Jules Rimet", no momento em que Jepsson, Skoglund e Palmer partiram para a Italia, engajados por clubes italianos. Erik Nilsson, porem, preferiu ficar em seu país, rejeitando todas as propostas. Capitão do Malmoe e da seleção, sempre aparece como valor obrigatorio, assim como Domingos e Leonidas eram antigamente para a do Brasil, Parola para a da Italia, Labruna e Loustau para a da Argentina.



PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER



O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

DECEPÇÕES DOS AZUIS SURPRESA DOS VERMELHOS

Vulneravel a intermediaria, em face da incompreensão dos volantes — Mesmo sem empenho, notaram-se os defeitos de marcação e cobertura — Fiume esteve apatico e foi um dos piores elementos — Sobrecarregados Santos, Helvio e Olavo — Marcação que não foi feita — Renato jogou como quis e foi um dos maiores do gramado — Preso ao terreno o ataque

Perdura a extrema lentidão de Antoninho — Não gostamos da ala Julio-Pinga — Repercussão sobre Rodrigues — Observações finais — Furlan, uma figura diferente nos dois periodos — Mauro só jogou menos de um periodo, mas foi superior a Helvio — Confronto posto por posto — Ressalva especial a Nenê — Agora é que a seleção vai entrar no treinamento da parte tecnica

Se fizermos um confronto, que não precisa ser dos mais rigorosos, entre os dois treinos publicos da seleção paulista de futebol, chegaremos à conclusão que o segundo foi pior que o primeiro. Isto com relação ao chamado "quadro azul", por todos considerado como titular, eis que o "vermelho" chegou a surpreender. Esquecemos aqui a parte de movimentação propriamente dita, para falar tão somente da parte tecnica, do entrosamento de peças, de jogo-conjunto vamos dizer assim. E, nesse particular, temos que dizer que a intermediaria foi um setor mais ou menos vulneravel, sem que seus elementos chegassem a compreender a tatica que Aimoré deve ter traçado. E' verdade que foram só quarenta e cinco minutos e que talvez permanecesse o receio das jogadas mais bruscas. Entretanto, na parte de marcação da defesa e deslocação do ataque, deixou muito a desejar o ensaio.

COBERTURA DEFICIENTE

Está visto que, dentro do tempo relativamente curto que dispõe a seleção, há necessidade de adaptação dos jogadores a um emprego certo de policiamento e cobertura, de modo a permitir que não haja desapoio à vanguarda. Vimos, por exemplo, no "onze" azul, a abertura de Helvio para os flancos, em muitas ocasiões, deixando um vacuo enorme na area, por onde Nininho se infiltrava em velocidade extrema e sempre com perigo. E isto se deu em razão de não terem compreendido os volantes, Brandãozinho e Fiume, o esquema tatico de Aimoré. Sofreram Santos, Olavo e o proprio Helvio. O recuo de Simão e Tite ,algumas vezes, tinha que ser coberto pelos dois medios de apoio, deixando-se a marcação atrás para Santos e Olavo. Com isto, o policiamento não sofreria solução de continuidade e, ao mesmo tempo, teriamos sempre aqueles homens em permanente apoio. Seria esse o jogo normal e nunca Santos ou Olavo atravessarem a linha divisoria do meio do gramado para acompanhar os extremas, porque se perderia, em muito, o sentido de contra ofensiva. Os ponteiros manobraram livres e quando Fiume e Brandão ficavam para trás estava aberta a defesa, com Santos ou Olavo tendo que combater de frente as infiltrações, ficando Helvio sem saber a quem marcar Ressalte-se, porem, que Fiume esteve muito pior que o centromedio da Portuguesa. Totalmente apatico o palmeirense, sem sentido de jogo atrás e na frente, obrigando o zagueiro esquerdo a um desdobramento de energias em pura perda.

E tanto isto é verdade que Renato aproveitou-se da falha com bem entendeu, agindo inteiramente livre e exibindo-se de forma notavel, deixando muito longe o meia Antoninho. Caiu todo o peso dos "vermelhos" sobre três homens (Santos, Helvio e Olavo), que nada mais poderiam fazer alem do que fizeram.

PRESO O ATAQUE

A ofensiva apresentou o mesmo defeito que já notaramos no ensaio anterior: falta de deslocações. Invariavelmente, seus homens obedeceram "cega e rigidamente" suas posições. Não houve troca de postos, que propiciasse o descongestionamento do miolo da area. Houve inversão da "diagonal" no ataque, se é que assim poderemos classificar a troca de Pinga e Antoninho, eis que, compreendemos nós, não existe propriamente uma inversão de tatica, mas tão somente uma permuta de postos, tudo dependendo de como se faz o apoio pelas linhas recuadas. E como não houve praticamente apoio, pouco ou quase nada se notou na frente, a não ser a lentidão ainda pior de Antoninho com repercussão sobre Rodrigues. Este, tanto pode lancar como ser lançado, mas nunca com a bola presa demasiadamente. Tem que haver jogo de primeira, sem o que estar-se-á facilitando a defesa adversaria e em consequencia a inoperancia do ataque.

Em que pese às ordens recebidas por Julio, para não se empregar a fundo, não gostamos da ala direita com ele e Pinga. Acabaram confundidos, jogando quase numa mesma linha. Ai, notou-se muito mais o movimento em "camara lenta" de Antoninho, o homem a quem cumpria abrir as brechas, após vencer um adversario, porque o quadro precisava de um "novo centro medio", para agir em passes curtos no meio do campo e depois incursionar quando estivesse vencido o seu marcador. Nesse caso, a cobertura seria normal e a velocidade seria a arma ideal.

OBSERVAÇÕES FINAIS

O resultado geral do ensaio, deixou base para muitas observações, correndo posto por posto. Furlan teve um magnifico primeiro tempo contra o Santos, mas decepcionou na etapa final. Cabeção, sem trabalho, deveria ter ido para o arco azul, a fim de mostrar melhor a forma em que se encontra. Mauro, a nosso ver, está no momento muitos furos acima de Helvio. Jogou menos de um periodo, mas esteve muito bom. Olavo precisa de um medio que se adapte bem à tatica de Aimoré, para poder mostrar o que vale. Noronha andou em varios postos. Zagueiro lateral, central e centro medio e foi um grande valor. Santos e Brandãozinho parecem-nos os mais indicados para titulares e Bauer foi muito superior a Fiume, este um dos mais apagados elementos do ensaio. Tite, Renato (talvez o maior homem do treino), Nininho foram superiores a Julio, Pinga e Baltazar. Antoninho, para nós, é "carta fora do baralho". Simão apresentou-se em plano superior a Rodrigues. Odair jogou na extrema direita sem maior oportunidade, mas esteve magnifico como medio esquerdo. Finalmente, fazemos uma ressalva especial a Nenê, do Santos, que entrou no quadro "vermelho" e anulou completamente a Rodrigues.

DILEMA PARA AIMORÉ



Dos treinos que tem realizado a seleção paulista, algumas conclusões já se podem ter como definitivas, com relação aos seus problemas. O mais serio deles, não há que negar, é a meia direita. Já nos referimos à situação de Antoninho. O meia santista, toda vez que é chamado a defender a seleção, encontra-se, inoportunamente, em fase má, embora momentanea. Desta vez, esperava-se que era chegada a grande oportunidade, visto a sua figura no Rio-São Paulo. De lá para cá, porém, Antoninho já deu para trás. Enquanto isso, o seu reserva imediato e unico, Renato, saindo de uma linha de conduta apenas discreta, conseguiu brilhante desempenho no treino de Vila Belmiro, monopolizando mesmo as atenções gerais. Eis aí, pois, formado, um dilema para Aimoré.

Não vamos ao ponto de duvidarmos das condições tecnicas dos dois candidatos ao posto, mas chegaremos, irremediavelmente, às mesmas conclusões de todos, se olharmos minuciosamente para a sua regularidade. Renato disputou, quarta-feira, um grande treino. E tanto quanto isso foi possivel, é capaz de decepcionar no proximo. Não se pode confiar em uma sua exibição como ponto de referencia para compromissos futuros, já que, na proxima oportunidade, ele poderá estar ao lado completamente oposto. Nesta posição, temos absoluta certeza que o tecnico não poderá mesmo dizer quem é o titular. Renato, embora suas discrepancias, é mais corredor, mais trabalhador e, portanto, com mais possibilidades de, afinal, centralizar o jogo ofensivo. Antoninho joga mais parado e precisa, portanto, de maior ambientação, isto é, do tempo que não dispomos. Não é pequeno, pois, o problema de Aimoré para a meia direita. Tem que ter um olho cá e outro lá.

O S. PAULO PRECISA DE MAIS TRES GRANDES

Quem viu o São Paulo no jogo-treino contra a seleção paulista, deve ter ficado satisfeito com a sua produção. Mais do que isso, deve ter-se convencido de que o tricolor está preparado para figurar com exito no proximo campeonato. Seu conjunto, onde pontificam craques de indiscutivel valor, começa a denotar um entendimento que há muito não lhe viamos. Por vezes deixa entrever um pouco daquele estilo que lhe foi peculiar em tantas jornadas vitoriosas, e isso quer dizer que Vicente Feola começa a dar à equipe a personalidade que durante algum tempo esteve ausente.

O plantel, até há pouco, estava abarrotado, notando-se de permeio com esses autenticos craques varios jogadores de mediana capacidade. Teve inicio, então, a depuração. Os que podiam ser dispensados o foram. Uns por emprestimo, outros definitivamente; o fato é que aliviaram a folha de pagamento e isso abriu novas perspectivas ao clube.

Com os homens de que dispõe, pode o São Paulo pretender o maximo no campeonato que se avizinha. Seus dirigentes, porem, ainda querem mais. Estão dispostos a aparelhar o quadro com todos os requisitos, colocando nas mãos do tecnico os recursos de que necessitar. A volta de Rui representa muito, pelo que o veterano e classico pivô pode ainda produzir, com sua classe cristalina. De Sordi, que ainda não foi bem aproveitado por varias circunstancias, está a caminho da recuperação total e talvez a seleção lhe devolva o elan que parece haver esquecido em Piracicaba. Enquanto isso no ataque vão-se entrosando Moreno e Albella, assim como Maurinho, que, embora vagarosamente, parecè caminhar em sentido ascencional.

Mas a diretoria ainda não se mostra satisfeita. Deseja montar um esquadrão de respeito, igual aos melhores já vistos com a camiseta das três cores. Para tanto, há um plano para contratação de mais três elementos: um medio esquerdo, um ponteiro (direito ou esquerdo) e mais um atacante. Está visto que, para que tais elementos satisfaçam, é preciso que sejam realmente capacitados. Não serve qualquer um, pois se assim fosse o São Paulo voltaria ao ponto de partida, abarrotando o plantel depois de ter providenciado o seu saneamento. Só interessam craques feitos. Craques absolutos, e é isso que torna dificil a solução do problema. Onde encontrá-los? A contratar três jogadores mediocres, de 300 mil cruzeiros cada um, é preferivel conquistar um de um milhão, e é justamente essa a disposição dos tricolores. Mas, onde encontrá-los? Há um ditado que diz: "quem procura sempre alcança" e é baseado nisso que o São Paulo continua procurando. Mais três homens para a campanha do titulo de 1952.



DOS GRANDES A HISTORIA NÃO O[…]

"Era uma vez um artilheiro"... e a historia continua, ligand[…]fatos […] ao Brasil o primeiro titulo – De vez em quando um hiato, ma[…]ou n[…] tempo – Os grandes ficam para sempre na lembrança dos to[…]edore[…] – Quais são os candidatos de hoje? - Abundancia de valores e[…] deter[…] mando do ataque – Jovens e veteranos na luta cotidiana pel[…] subid[…] não como os outros da Academia, fei[…]

A historia do futebol é o proprio futebol quem escreve, com os nomes daqueles que fixam, no tempo, os mais importantes acontecimentos. Há a galeria dos imortais. Homens como Fried, Neco e Bianco, que conquistaram para o Brasil o primeiro titulo. Outros marcados pela fatalidade, e aqui desfilam os vultos lendarios de Fausto, Jaguaré, Tufi, Cardeal e muitos mais, cada qual traduzindo um capitulo de drama. Surgem depois os que foram idolos, os que viveram os periodos de ouro da historia ,e então encontraremos os nomes sempre lembrados de Domingos, Leonidas, Valdemar de Brito, Petronilho, Jurandir, Batatais, Peracio, Tim, Romeu, Brandão, Martim, Hercules Patesco, Luizinho, Junqueira, Gogliardo e Heitor. Tantos, que a simples enunciação de seus nomes tomaria paginas e mais paginas. E a historia continua, repleta de heróis e de vilões, de vitimas e de gloriosas tradições.

De vez em quando um hiato, mais ou menos longo, assinala uma fase ruim. Mesmo assim, aqui e ali aparecem nomes que a historia guarda, como quem marca uma pagina no meio de um livro. Não cabe, pois, a este ou àquele a escolha dos imortais. E' o proprio futebol que os escolhe! E' certo, porém, que os grandes não serão esquecidos. Saibam pois os jovens de hoje que estão construindo, por suas proprias mãos (ou pés), a estrada por onde devem chegar à glorificação ou ao esquecimento. Os mediocres, os que não sabem lutar, perdem-se logo na pocira do tempo. Os grandes ficam para sempre na lembrança dos torcedores.

* * *

Dos que hoje se encontram em atividade, parece facil escolher os melhores, os que "pintam" para a historia. Mas o mundo é redondo e por isso dá muitas voltas. Os que estão por cima hoje poderão estar por baixo amanhã, e a historia somente fixa, no fim de tudo, aqueles que realmente construiram algo. Os outros ficarão como meros pontos de referencia, como Sandro, "que formou ala com Romeu"; como Alcebiades, "que jogou uma vez na seleção carioca", e ainda como Magri, "que um dia causou uma derrota ao São Paulo". Ficaram acompanhados do fato, não por meritos pessoais.

* * *

Mas, quais são os candidatos de hoje? Se tivessemos de escolher cinco para cada posição, para o arco indicariamos Castilho, Cameção, Osvaldo (Botafogo), Muca e Osvaldo (Bangu). O primeiro já tem alvará para a historia, consubstanciado no titulo de campeão panamericano. O segundo vai obtê-lo agora, no campeonato paulista e isso não constituirá surpreza, porque Cabeção já firmou seu prestigio, aqui e no Rio, embora seja ainda bastante jovem. Os outros figuram entre os melhores da atualidade. Talvez não tenham encontrado, ainda, a chance para se projetar, mas de qualquer forma são serios concorrentes. Osvaldo (Bangu), já tem passagem até metade do caminho, por causa daquela historia do topete. Os torcedores gostam disso.

* * *

E para a zaga direita? Hoje em dia as taticas, ainda incompreendidas, tornam um pouco confusa a situação da zaga. Pinheiro pode ser zagueiro esquerdo no Fluminense e zagueiro direito no "scratch". Respeitemos, para nossa explanação, a posição em que é escalado no clube. Assim, para a direita escolheriamos Gerson, Helvio, Murilo, Pindaro e De Sordi. Quinteto de craques, todos bem credenciados. Gerson, pela sua participação no Panamericano; Helvio, pelas espetaculares atuações no campeonato paulista; Murilo, pela simpatia de sua pessoa e de seu jogo, e ainda pelas particularidades de sua carreira. Pindaro e De Sordi mal começam. Já figuram, porém, no plantel das seleções carioca e paulista, respectivamente. Conseguiram, portanto, aquilo por que muita gente têm lutado em vão: uma chance!

* * *

Abundancia de valores para a zaga esquerda. Todos candidatos fortissimos à consagração, e entre eles alguns que até já estão definitivamente consagrados. Pinheiro, Mauro, Santos (Botafogo), Noronha e Juvenal. Três jovens e dois veteranos. Estes ultimos com a carreira repleta de feitos e de acidentes. Campeões sul-americanos. Pinheiro começou ontem e já é um idolo da torcida brasileira, porque mostrou a todos, até aos ceticos, que quem é bom já nasce feito. Mauro é todo um compendio de futebol. Imberbe ainda, tornou-se campeão continental. E ainda há Santos, talvez o mais completo e "indiscutivel' de todos.

Escreveu *Odilon C. Bras*

Os Santos, aliás, estão na ordem do dia. O medio luso foi figura de realce no Pan-Americano, tal como seu homonimo do Botafogo. Surge ainda como titular da seleção paulista, o que quer dizer que o caminho está aberto à sua frente. Já está consagrado. Os outros quatro seriam Elí, Bauer, Fiume e Arati. Pelo que fizeram na Copa do Mundo, Elí e Bauer estão praticamente dentro da historia, e ainda poderão ir além, pois são craques de elevada categoria. Fiume, o mistico, tem estado à espera da grande oportunidade, e agora que ela surgiu, não se mostra muito otimista. Finalmente Arati: anonimo até ontem, depois titular da seleção brasileira e agora dono do posto na seleção carioca. Seu nome indigena fornece material diferente para a grande historia do futebol.

* * *

Centro-medios: Daqui saltaram, para as paginas da historia, vultos como Amilcar, Rubens Sales, Lagreca, Brandão, Danilo, Fausto e Martim. Hoje, não são muitos os candidatos mas ainda assim há no posto nomes de estirpe. Brandãozinho é um deles, que no Pan-Americano brilhou esplendidamente. E Rui? Andou meio no ostracismo, mas já resplandece de novo, e ademais sua folha corrida dispensa comentarios. Campeão varias vezes, por São Paulo e pelo Rio, craque internacional conhecido em todo o continente, já inscreveu seu nome no grande livro. Depois vem Ruarinho, credenciado no plantel da seleção brasileira, e ainda Touguinha e Alfredo, sem contar o argentino Luís Villa, esteio maximo da equipe do Palmeiras nas grandes campanhas do ano passado.

* * *

Roberto, Dema, Ceci, Juvenal (Botafogo) e Bigode são os medios esquerdos. Tal como na zaga esquerda, dois veteranos e três novatos. Roberto tornou-se um simbolo de regularidade, desde que passou a titular do Corintians. Entrará na historia como um dos herois do campeonato de 1951. Depois vem Dema: campeão da Taça Rio, depois de ter sido campeão dos "brotinhos", no Maracanã. Está consolidando seu prestigio no Mexico. Bigode, por direito, surge na frente de Ceci e Juvenal. O "bruto" do Fluminense entrou na historia, na Copa do Mundo, por causa dos gols de Gigghia, mas se refez. Anda outra vez pela seleção do Brasil.

* * *

Por causa do Pan-Americano Julio tomou a dianteira entre os ponteiros direitos. Vai longe, sem duvida. Claudio ainda é o seu maior rival, mas devemos convir que o novato Telê desponta "por fora", com grande embalo. Não tardará a emparelhar-se aos ponteiros. Mais atrás contamos Liminha e Friaça, este ultimo admitido constantemente nas seleções por causa de sua maleabilidade. Friaça é otimo jogador, profissional disciplinado. Merece a inclusão e tem feito por honrar suas prerrogativas.

* * *

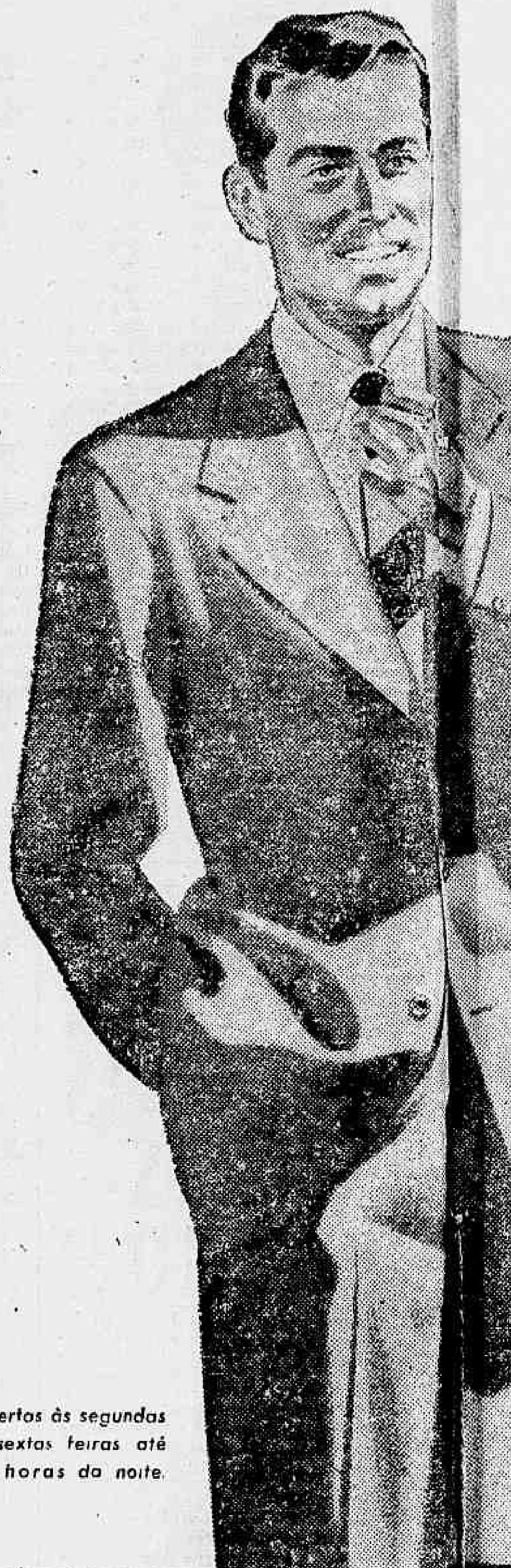
Na meia direita não poderiamos deixar de citar um que não está em atividade: Zizinho! Craque maximo da geração, surgiu do nada e escreveu paginas e mais paginas de bom futebol. Foi um "monstro" na Copa do Mundo. Didi, combatido com insistencia no Pan-Americano, acabou demonstrando que quem estava com a razão era Zezé Moreira. Jogador tipico desta era das taticas. Luizinho, simbolo da malicia e da irreverencia, tambem já conquistou o seu lugar, o mesmo se podendo dizer de Antoninho, embora a este tenha faltado chance nas seleções. Caso igual ao de Rubens, otimo nos clubes, deslocado nos "scratchs", só que este é mais novo e ainda pode mudar a sorte.

* * *

Juntaram-se, no comando da ofensiva, dois idolos autenticos. Baltazar é, no momento, a coqueluche da torcida paulista, e Ademir mora no coração dos cariocas. Pode-se dizer que já passaram à posteridade. Depois deles, olhamos e quase não vemos ninguem. Gritamos e ninguem responde. Voltamo-nos para Albella, esperança do São Paulo, craque que entrou no futebol paulista com o pé direito. E ainda Nininho, perseverante, lutador, honesto, e esse inconfundivel Ponce de Leon, dos gols incriveis. Mais algum?

* * *

Para contrabalançar a carencia de valores no comando, temos excesso na meia esquerda. Jair até ontem era o tal, hoje foi desbancado por Pinga, que assumiu a liderança destacadamente. Ficou o Jajá em segundo e em terceiro surge Maneca, que poderia es[…] melhor colocado não fôra a gra[…]te. Trê[…] […]contusã[…]



Abertos às segundas e sextas feiras até 10 horas da noite.

Standard E1-483

CONTINUE CO[…]P

LEITURA PREJUDICAD[…]

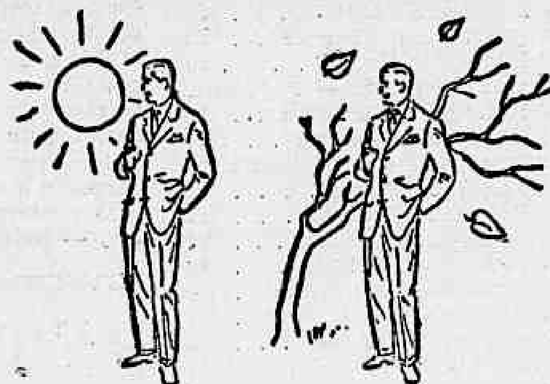
ESQUECE!

and fatos e nomes através dos tempos – Fried, Neco e Bianco deram ... ma ou menos longo – Os mediocres perdem-se logo na poeira do ... s torcedores – Nomes que ficaram como meros pontos de referencia ... es e determinadas posições – Baltazar e Ademir, dois idolos no co... pel subida – Dois Santos na ordem do dia – Imortais "no duro", e ... cadeira, feitos de materia plastica

...ria est contusão que sofreu recentemen... a gra de. Três nomes que já ultrapassaram os umbrais da gloria. Pinga hoje é o maior, mas Jair já tem assento entre os imortais. Jackson e Ipojucã são os outros escolhidos. Um está brilhando na Europa. Outro é elemento de seleção.

Rodrigues, Simão, Nivio, Tite e Teixeirinha são os ponteiros esquerdos do momento. Todos bem credenciados. Teixeirinha escuda-se em anos e anos de ininterrupta atividade. Rodrigues exibe seus titulos. Simão tambem é campeão continental e já figurou muitas vezes na seleção do Brasil. Nivio fez cartaz em Minas e agora brilha no Rio, e por ultimo Tite, campeão de amadores no Chile, titular absoluto do Santos e "de olho vivo" na ponta direita da seleção paulista. São os nomes do momento. Alguns pararão no caminho, por falta de forças ou por força das circunstancias. Outros continuarão crescendo, até se instalarem nas comodas cadeiras da imortalidade. Serão imortais no duro, à custa de esforço e meritos, e não como seus "colegas" da Academia Brasileira de Letras, que se imortalizam por outros processos.

MAIO mês da gabardine



o tecido certo para o tempo incerto

Roupas de ótima gabardine pura lã, fio australiano, pré-encolhido. Côres moderníssimas.

$1.450

Roupas de finíssima gabardine pura lã "Santa Branca", fio inglês, pré-encolhido. Côres da moda.

$1.600

S. Paulo tem todos os climas num só dia. Para enfrentá-los nada melhor que a gabardine, o tecido leve que sempre cai bem, ideal para o trabalho, os passeios e as viagens. A Exposição está apresentando a maior e melhor coleção de roupas de gabardine.

- **Côres modernas e vistosas como nunca**
- **Calças com vinco permanente**
- **Sob medida para seu gôsto, seu tamanho e seu orçamento.**

A Exposição

CENTRO: Patriarca esq. S. Bento
BRÁS: Av. Rangel Pestana 2135
BELÉM: Av. Celso Garcia esq. Catumbi
CAMPINAS: R. Gen. Osório, esq. Fco. Glicério

...COMPRANDO PELO CREDIÁRIO

...DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

DOÇURA E OGRE FAVORITOS NAS PRINCIPAES PROVAS

SABADO

1.o PAREO — 1.000 MTS. — Reaparece o potro Bayard Prince em companhia bem mais fraca do que andava frequentando e em muito bom estado de preparo. E' nossa indicação para vencedor. Para a dupla, apontamos outro que em sua estreia era tido como barbada: Boemio.

2.o PAREO — 1.500 MTS. — Muito embora tenha menor rendimento na areia, Kastri aparece como força. Mas, para a defesa de nosso voto, indicamos a tordilha Falutcha. Para escolta-la, Pirilampo, que na areia corre bastante.

3.o PAREO — 1.400 MTS. — Buena Dicha ganha amplo destaque nesta companhia. E' dificil que perca, pois anda "tinindo" e seu treinador a está levando na certa. Lacio, Incendio e Taquari, os nomes seguintes.

4.o PAREO — 1.200 MTS. — Mesmo deslocando três quilos mais do que as suas adversarias, Doçura é para nós a "barbada" neste classico. Oneida, que vem apresentando bons trabalhos, está sendo apontada como a mais direta rival de nossa favorita. Mas, preferimos Marilu para a dupla.

5.o PAREO — 1.400 MTS. — Embrulhão, que no seu "debut" perdeu o placê no olho mecanico, agora, numa turma mais fraca, é dificil que perca. E' nosso favorito. Utilissima, Sarita e Galeota disputarão a formação da dupla.

6.o PAREO — 1.400 MTS. — Bastante numeroso e complicado este pareo intermedio dos "bettings". Dos quinze inscritos, separamos oito com chance. Indicamos Dequinha para a ponta e Mustafá na dupla.

7.o PAREO — 1.600 MTS. — Juvenil e Ampero deverão decidir a vitoria. A dupla é mais certa do que qualquer ponta, mas, por palpite, damos Ampero para vencedor.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.000 MTS. — Estreia bem recomendada Altana, que contará ainda com o otimo reforço de Magia Princess, podendo mesmo dar a dobradinha. A maior inimiga da parelha é Alfafa, tida em boa conta pelos seus responsaveis.

2.o PAREO — 1.300 MTS. — Cheio de matungos esta prova. Bauer e Cuba são os dois melhores, podendo qualquer dos citados levar a melhor. Preferimos a egua para a defesa de nosso voto. Os demais fora do pareo.

3.o PAREO — 1.300 MTS. — Agora com o Pierre, Cirila deverá levar a melhor. Convem não esquecer de Louveira, que pode ganhar da nossa favorita. As demais sem oretensão.

4.o PAREO — 1.000 MTS. — Ponta e dupla barbada nesta prova. Retouche para vencedor e dupla com Manolete, isto porque os dois são bastantes superiores aos demais.

5.o PAREO — 1.609 MTS. — Nossa favorita nesta prova é a egua Gazoza, que vem de carreiras regularissimas, sendo a ultima numa prova especial. Seu maior competidor é Nordestino, que gosta da distancia. Dos demais, Cismero poderá almejar algo.

6.o PAREO — 1.200 MTS. — Força indiscutivel deste classico para os potros é Ogre. Anda vendendo saude e contará com a direção do bridão Luiz Gonzalez, o que é uma garantia. Para secunda-lo, Merci. A diferença do nosso duo, Kaesong.

7.o PAREO — 1.400 MTS. — Safira Ceylão, agora deu para confirmar seus bons trabalhos e nesta turma, livre de Manitoba, parece-nos a força. Para a dupla, Sampaulino, Gasconha, Osiria e Haydée são os candidatos.

8.o PAREO — 1.300 MTS. — Depois de um bom segundo Alicator fracassou quando era favorito. Descansou o suficiente para fazer sua a vitoria neste pareo. Ceresella, nesta distancia, sua mais seria competidora. Hig Hat, um bom azar.

MONTARIAS - SABATINA

1.o Pareo 14 hs. — 1.000 mts. ks.

1—1 Bayard Prince, L. Osorio 55
2—2 Me Too, R. Pacheco . . 55
3—3 How Long, P. Vaz . . . 55
4 Aço, A. Cordeiro 55
4—5 Boemio, S. Ferreira . . . 55
6 Fleet Ace, R. Olguin . . 55

2.o Pareo — 14,30 hs. — 1.200 mts.
1—1 Kastri, J. O. Souza . . . 54
2 Devassa, G. Massoli . . . 54
2—3 Falutcha, A. Pereira . . . 54
4 Mate Amargo, C. Aurungo 56
3—5 Pirilampo, O. M. Fernand. 56
6 Elaêm, A. Artim 54
4—7 Dolomita, C. Taborda . . 54
8 Landa, F. Costa 54

3.o Pareo — 15 hs. — 1.400 mts.
1—1 Buena Dicha, P. Vaz . . 54
2 Abanero, J. P. Souza . . 58
2—3 Incendio, S. Ferreira . . 54
4 Lacio, A. Nobrega 56
3—5 Taquari, N. Pereira . . . 52
6 Tricolor, A. aCtaldi . . . 52
4—7 Marilia, D. Garcia . . . 52
—8 Bombordo, R. Oguin . . . 52
9 Lia, L.B. Gonçalves . . 56

4.o Pareo — 15,30 hs. — 1.200 mts.
1—1 Oneida, L. Gonzalez . . . 55
2—2 Orfã, P. Vaz 55
3—3 Oliveira, J. P. Souza . . 55
4 Marilu, R. Zamudio . . . 55
4—5 Doçura, R. Pacheco . . . 58
6 Jequitaia, G. Greme Jr. . 58

5.o Pareo — 16,05 hs. — 1.400 mts.
1—1 Utilisisma, R. Olguin . . 53
2 D.I.P., N. Pereira . . . 55
2—3 Kon Tiky, P. Vaz . . . 55
4 Usanio, R. Zamudio . . 55
3—5 Embrulhão, A. Neri . . 55
6 Amarante, S. Ferreira . . 55
4—7 Sarita, A. Cataldi . . . 53
8 Galeota, J. Montero . . . 53
9 Marfact, L. Lobo 55

6.o Pareo — 16,40 hs. — 1.400 mts.
1—1 Dequinha, P. Vaz 56
2 Mundick, S. Ferreira . . 54
3 Cambi, P. Mauzzan . . . 58
2—4 Lutecia, J. P. Souza . . 56
5 Crioula, A. Nobrega . . . 56
6 Igela, A. Lucca 54
7 Mustafá, R. Olguin . . . 58
3—8 Berzelina, R. Zamudio . . 54
9 Japim, L. B. Gonçalves . 54
4-10 Terrivel, D. Garcia . . . 54
11 Boticelli, H. Molina . . . 54
12 Bill Kid, A. Neri 56
4-13 Diapson, A. aCtaldi . . . 54
14 Cassungo, N. Pereira . . 52
" Filoca, R. Corrêa 52

7.o Pareo — 17,15 hs. — 1.600 mts.
1—1 Ipiranguinha, P. Vaz . . 58
2 Cimaron, D. Garcia . . . 54
2—3 Gondoleiro — R. Zamudio 52
4 Fargo, L. Osorio 54
3—5 Roriga, A. Cataldi . . . 52
6 Impacto, S. Ferreira . . . 52
7 Juvenil, J. Montero . . . 54
4—8 Cravador, J. P. Souza . . 50
9 Cancionero, L.B. Gonç. . 56
10 Ampero, R. Olguin . . . 50

Nota — O 2.o pareo é reservado a aprendizes. 1.o e 4.o pareos serão corridos na grama, os demais na areia.

MONTARIAS - DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 13,15 HORAS
DIST. 1.000 METROS
1—1 Magia Princess R. Olg. . 55
" Altana, A. Nery 55
2—2 Fornarina, Greme 55
" Firenze, A. Altran 55
3—3 Alfafa, J. Souza 55
4—4 Dolina, S. Ferreira 55
5 Cremona, D. Garcia 55

2.o PAREO — 13,45 HORAS
DIST. 1.300 METROS
1—1 Bauer, D. Garcia 56
2 Ariri, A. Nery 56
2—3 Ali, L. . Gonçalves ... 54
4 Gay Princess, R. Olg. .. 54
3—5 Cuba, E. Vieira 54
6 Deriabar, P. Mauzan .. 54
4—7 Delinger, R. Pacheco ... 56
8 Moggy-Guassu, A. Nob. 56

3.o PAREO — 14,15 HORAS
DIST. .300 METROS
1—1 Cirila, P. Vaz 56
2 Avany, J. O. Souza 48
2—3 Bala, R. Olguin 52
4 Oral, M. Signoreti 54
3—5 Louveira, D. Garcia .. 54
6 Lazulita, N. Pereira ... 56
4—7 Florida, R. Corrêa 48
8 Cantal, C. Bini 52
" Araly L. B. Gonçalves . 48

4.o PAREO — 14,45 HORAS
DIST. 1.000 METROS
1—1 Retouche, L. Osorio ... 56
2—2 Manolete, J. E. Montero 58
3 Evidence, R. Corrêa ... 48
3—4 Tesalia, L. B. Gonçalves 52
5 Royal Speech, F. A. Per. 48
4—6 Radiant Araby, R. Olg. 48
7 Farolera, O. M. Fernand. 48

5.o PAREO — 15,20 HORAS
DIST. 1.609 METROS
1—1 Arteira, R. Pacheco ... 53
" Cismero, P. Vaz 55
2—2 Gazoza, M. Signoretti . 53
3—3 Nordestino, J. P Souza 55
4 Grillon, N. Pereira ... 55
4—5 Alsacia, E. Vieira 53
6 Xande, R. Zamudio 55

6.o PAREO — 15,55 HORAS
DIST. 1.200 METROS
1—1 Kaesong (Fellah), Sign. 55
" Flambeau, P. Vaz 55
2—2 Ogre, L. Gonzalez 58
3 Haut-le-Coeur, A. Nob. 55
3—4 Merci, R. Zamudio ... 55
5 Dalul, R. Olguin 55
4—6 Juquery, S. Ferreira ... 55
7 Indocil, N. Pereira 55

7.o PAREO — 16,35 HORAS
DIST. 1.400 METROS
1—1 Safira Ceylão, S. Ferr. . 54
2 Fascination, P. Vaz 54
2—3 Sampaulino (Itaquary) D. Garcia 56
4 Gasconha, L. Osorio ... 54
3—5 May Flower, R. Olguin . 54
6 Zaza Bonilha, S. Goday 54
7 Osiria, M. Signoretti .. 54
4—8 Orquidacea, R. Zamudio 54
9 Mabssut, R. Pacheco .. 54
10 Haydée, L. B. Gonçalves 54

8.o PAREO — 17,15 HORAS
DIST. 1.300 METROS
1—1 High Hat, N. Pereira .. 55
2 Gorizia, M. Signoretti . 53
3 Dame, O. M. Fernandes 53
2—4 Corcel, R. Zamudio 55
5 Aragel, A. Nery 55
6 Lord China, R. Olguin . 55
3—7 Anseio, P. Vaz 55
8 Alicator, Greme 55
" Girondelle, L. B. Gonç. 53
10 Ceresella, J. E. Montero 53
4—9 Utagio, A. Lucca 55
" Cartago, F. Costa 55

A GALOPE

Causou estranheza, domingo, a não desclassificação de Inocencia em favor de Jocosa, no Grande Premio "Força Expedicionaria Brasileira". Não foi, sequer, tocado o sino indicativo de reclamação, como era de se esperar, em face das circunstancias em que se deu a chegada. Dispõe a Comissão de Corridas de custoso aparelho fotografico, denominado "movie patrol" e que foi adquirido para isso: dirimir, no momento, quaisquer duvidas que surjam quanto à lisura de qualquer prova. Não quis, entretanto, apelar para o filme, negando, posteriormente, sua exibição aos cronistas de turfe, empenhados em bem informar os leitores.

A maioria da cronica manifestou sua repulsa ao erro da Comissão de Corridas, erro esse corroborado pelos proprios comissarios, quando do julgamento das corridas e representado pela suspensão de O. Rosa. Perguntamos: se a falta cometida tornou imperiosa a suspensão do bridão patricio, não era de molde a obrigar a desclassificação de Inocencia, se o filme fosse revelado na hora, como mandava o bom senso? Olavo foi suspenso, mas os apostadores de Jocosa e o proprietario desta foram postergados em seus direitos. — BECHARA.

BETTINGS

SABADO

5 {1, 7, 8} — 1 {6, 7, 8} — 10 {3, 7, 8}

DOMINGO

2 {1, 4, 6} — 1 {3, 4, 7} — 8 {1, 4, 10}

PROFISSIONAIS INDICAM "BARBADAS"

Muito embora se encontre suspenso, Luiz Gonzalez poderá montar nos dois classicos da semana. Com ele procuramos saber algo para os nossos leitores. O famoso bridão, muito gentil, não se fez de rogado e indicou: Ogre, que reputa como um dos bons potros da geração, e Doçura, no classico das potrancas, muito embora ele monte a Oneida. Disse-nos que poderá formar a dupla, mas de Doçura ele não ganha. Indicou-nos tambem Retouche, que ele mesmo trabalhou na segunda-feira e acha a maior "barbada" dos dois programas. Agradecemos a Gonzalez.

Procuramos tambem Sebastião Biscaia, um paranaense que ja se firmou no nosso turfe. "Vou dar duas "barbadas" para os leitores do "Mundo Esportivo". Foram estas as suas palavras. Lá vão: "Buena Dicha, que é das minhas cocheiras, e Doçura, pensionista do Tajarin". Falou Sebastião que Doçura, pelo trabalho de segunda-feira, não pode perder. Aí ficam as indicações dos profissionais.

APRONTOS

HOW LONG — P. Vaz, 600 mts. em 37".
BOEMIO — S. Ferreira, 600 mts. em 38".
FALUTCHA — A. Pereira, 700 mts. em 44".
MATE AMARGO — C. Aurungo, 700 mts. em 45".
PIRILAMPO — O. M. Fernandes, 600 mts. em 38".
LANDA — F. Costa, 600 mts. em 38".
BUENA DICHA — P. Vaz, 700 mts. em 48" suave.
ABANERO — L. B. Gonçalves, 700 mts. em 45".
TRICOLOR — A. Cataldi, 700 mts. em 45".
MARILIA — D. Garcia, 700 mts. em 47".
LIA — L. B. Gonçalves, 700 mts. em 45".
ONEIDA — L. Gonzalez, 600 mts. em 36" 2/5.
ORFÃ — P. Vaz, 600 mts. em 37".
OLIVENÇA — J. P. Souza, 600 mts. em 37".
MARILU — R. Zamudio, 700 mts. em 44" 2/5.
JEQUITAIA — G. Greme Jr., 700 mts. em 44".
UTILISSIMA — R. Olguin, 800 mts. em 52".
USANIO — R. Zamudio, 700 mts. em 44".
EMBRULHÃO — A. Neri, 800 mts. em 50".
AMARANTE — S. Ferreira, 700 mts. em 45".
GALEOTA — J. Alves, 600 mts. em 38".
DEQUINHA — P. Vaz, 800 mts. em 50" 2/5.
IGELA — O. Santos, 700 mts. em 44".
MUSTAFA' — R. Olguin, 700 mts. em 46".
BERZELINA — R. Zamudio, 700 mts. em 45".
JAPIM — L. B. Gonçalves, 700 mts. em 45".
TERRIVEL — D. Garcia, 600 mts. em 37".
BILL KID — A. Neri, 700 mts. em 44".
DIAPSON — A. Cataldi, 700 mts. em 44".
CASSUNGO — R. Corrêa, 600 mts. em 39".
FILOCA — R. Corrêa, 600 mts. em 37".
CIMARON — D. Garcia, 800 mts. em 51".
GONDOLEIRO — C. Taborda, 600 mts. em 40".
FARGO — L. Osorio, 800 mts. em 51" 2/5.
RORIGA — F. A. Pereira, 700 mts. em 45".
JUVENIL — J. Montero, 700 mts. em 46".
CRAVADOR — J. P. Souza, 700 mts. em 48" suave.
AMPERO — L. Osorio, 700 mts. em 46".

ACUMULADAS

SABADO
— BUENA DICHA —
— FALUTCHA —
— DOÇURA —
— EMBRULHÃO —
DOMINGO
— ALTANA —
— RETOUCHE —
— SAFIRA CEYLÃO —
— ALICATOR —

NOSSOS PALPITES

SABADO

BAYARD PRINCE	BOEMIO	(14)	ME TOO
FALUTCHA	PIRILAMPO	(23)	KASTRI
BUENA DICHA	LACIO	(12)	INCENDIO
DOÇURA	MARILU'	(34)	ORFÃ
EMBRULHÃO	UTILISSIMA	(34)	GALEOTA
DEQUINHA	MUSTAFA'	(12)	BERZELINA
AMPERO	JUVENIL	(34)	GONDOLEIRO

DOMINGO

ALTANA	ALFAFA	(13)	M. PRINCESS
CUBA	BAUER	(13)	GUASSU'
CIRILA	LOUVEIRA	(13)	CANTAL
RETOUCHE	MANOLETE	(12)	R. ARABY
GAZOZA	NORDESTINO	(23)	CISMERO
OGRE	MERCI	(23)	KAESONG
SAFIRA CEYLÃO	GASCONHA	(12)	SAMPAULINO
ALICATOR	CERESELLA	(34)	HIG HAT

REGULAR NA RETAGUARDA FALHO NO ATAQUE

Apenas regular a apresentação do Santos - Preocupou-se mais certamente em "olhar" setores - Mais ou menos firme a retaguarda, incipiente o ataque – Formiga não tem função definida, mas vai bem no apoio ou cobertura – Antoninho é que faz falta – Faltou ligação e Pascoal desarvorou-se – Tite foi o melhor do ataque e de todo o quadro – 109 na extrema esquerda – Nicacio perdeu todos os duelos com Mauro – Um novato que promete – O que se passa com Helvio?

Podemos classificar a exibição do Santos ante o selecionado "vermelho" da F. P. F. num meio termo. Nem má, nem muito boa. É verdade que, nos primeiros minutos da contenda, teve-se a impressão que os santistas poderiam ganhar o jogo, mas pouco a pouco a seleção foi ganhando terreno até alcançar a vitoria. Logicamente, sem as preocupações vigorosas de uma partida normal, teve o Santos mais empenho em "olhar" setores, integrado que esteve de todos os seus valores, inclusive de Aires, recem-contratado em Minas Gerais.

A retaguarda com alguma segurança, em que pese Manga não demonstrar segurança em muitos lances, o mesmo se dando com Helvio, que andou perdendo duelos inumeros com Nininho, talvez em razão da maior velocidade do centroavante e da tática de jogo do selecionado em fazer recuar Simão para os lançamentos, acompanhando Nenê os passos do ponteiro e deixando atrás de si grande área de terreno desguarnecida, por onde entrava Pinga ou o próprio Nininho. Viu-se tambem que Formiga não tem função definida, tanto agindo como apoiador quanto defensor, sem que isso influa em decrescimo de produção do quadro, desde que haja homens para concatenar com segurança e simultaneamente o "vai e vem" que propicie o contra ataque.

Isso, porem, raramente se deu. Antoninho, de quem já falamos no comentário da seleção, excessivamente gordo e pesado, se desimcumbe com lentidão do mister de ligação e Pascoal acaba retornando àquele seu modo atabalhoado de preliar de antigamente. Sendo Antoninho o elo entre retaguarda e vanguarda, não possuindo o Santos um outro elemento na ofensiva (exceção feita a Tite) capaz de substituir o meia naquela movimentação, fica restrito todo o serviço a uma defesa mais ou menos boa e um ataque sem grande nexo.

109, lançado na extrema esquerda, certamente para construir, dado que Aires parece-nos mais elemento de area, andou realizando boas jogadas, mas, a nosso ver, não está ainda em condições de exercer função dupla, como o posto estava a requerer: isto é jogar na construção e tambem na área.

Na direita, Tite ficou isolado praticamente, o mesmo se dando com Nicacio no comando da ofensiva, embora este algumas vezes tentasse recuar para tirar Mauro da área, mas sem maior proveito porque o zagueiro central, disputando uma partida clássica, não lhe deu a menor chance. Falando do extrema direita, foi ele o melhor jogador de seu bando, com uma atuação notável e, alem de mais, foi o unico chutador que teve o Santos, por duas vezes proporcionando a Furlan defesas espetaculares. O novato Aires teve altos e baixos, mas aprovou quando integrou a seleção.

A intermediaria sentiu os efeitos da falta de ligação, fincando Pascoal quase desarvorado, sem marcar e querendo improvisar-se de atacante, ao notar que pouco arrematava o trio de ataque. Formiga e Nenê, depois de Tite, foram os melhores, principalmente o centro-médio, pelo acumulo de funções que tem a seu cargo. Nenê esteve sobrio, mas eficaz na marcação, somente falhando nos lançamentos para o ataque, que fazia atabalhoadamente, em rebatidas longas e sem visar propriamente um companheiro, mas jogando a pelota para a área.

Não compreendemos o que se passa com Helvio. Ainda recentemente, no São Paulo-Rio, constituiu-se num espetaculo à parte em todas as partidas de seu clube, mas agora não parece com a segurança que sabemos possuir. O seu grande dom era a antecipação, mas nisso anda falhando. Talvez Helvio venha encarando isso tudo como simples ensaios, não se empregando a fundo. Contudo, precisa lutar pelo posto, fazer o que está fazendo Mauro, que vem levando nitida vantagem sobre o santista. Expedito superou a expectativa. Esteve bom no Santos e melhor ainda na seleção "vermelha" na posição de zagueiro central. De Manga já falamos. Realiza boas intervenções, para, logo após, fracasar em bolas mais faceis. Aquele tento de Rui nos pareceu defensável.

O PALMEIRAS NO URUGUAI

O Palmeiras aceitou o convite que lhe foi dirigido, para participar, em Montevidéu, de um quadrangular que lá se realizará, com a participação do Nacional, River Plate e Vasco da Gama. Assim procuram, brasileiros e uruguaios, desfarezem a má impressão que ficou, quando da nossa desistencia com relação à Copa Rio Branco. Esse torneio deverá se realizar em julho, o que dará tempo para o alvi-verde contar com todos os seus titulares em condições fisicas, inclusive com Fiume, Rodrigues e Odair que ora prestam seu serviço à seleção. Terá mais uma oportunidade, o vice-campeão paulista, de fazer brilhar sua estrela nos cotejos internacionais, embora esse quadrangular exija, de sua parte, muito mais do que a presente excursão que leva a efeito. Até julho, no entanto, Picabéa já terá assentado definitivamente as bases do conjunto e este estará em condições de trazer mais um titulo para o Brasil.

CURIOSIDADES

A 29 de janeiro de 1939, Corintians e Huracan enfrentaram-se no Parque São Jorge, em jogo amistoso. Os argentinos fizeram uma partida muito regular nos seus noventam inutos, chegando a vencer por 4 a 1. O Corintians reagiu tardiamente, nos dez minutos finais, a tempo, porém de amenizar a contagem, marcando mais 2 gols. Os gols do Huracan foram feitos por Baldonedo 3 e Catalá. Para o Corintians marcaram Wilson, Teleco e Marinelli contra.

Uma semana depois, o Huracan que vencera o Corintians conheceu um surpreendente revés ao enfrentar a Portuguesa Santista em Santos. Os praianos fizeram da fibra sua melhor arma e os argentinos não resistiram ao assedio, 4 a 1 foi a contagem.

HURACAN — Martinez (Spada); Marinelli e Alberti (Vidal); Bongiovani (Titoner), Garcia (Giudice) e Sosi; Belfiore, Balsamo, Croti, Baldonedo e Belmonte.

PORTUGUESA SANTISTA — Rato; Tufi e Virgilio; Cabo Verde, Navarro (Ari Silva) e Antero; Pintado (Vega), Armandinho, Correa, Rato e Log. Tentos de: Logú 2, Correa e Rato, para os brasileiros e Croti para os argentinos.

—— São Paulo e Juventus fizeram uma tumultuosa partida amistosa a 12 de março de 1939. De amistoso o jogo não teve nada, pois os incidentes se sucederam, terminando o Juventus com nove elementos em campo, e o São Paulo com dez. Roberto estreou no gol juventino, tendo feito defesas milagrosas, numa memoravel exibição.

S. PAULO — Caxambu; Agostinho e Iracino; Fioroti, Ponzonibio e Orozimbo; Leme, Armandinho, Euclides, Carioca e Novelli.

JUVENTUS — Roberto; Ditão e Tito; Ovidio, Sabiá e Nico; Pasqueira, Badi, Biry, Jofre e Carmo.

—— O São Paulo venceu o Flamengo por 4 a 1 no Rio de Janeiro a 19 de março de 1939, numa partida notavel do tricolor. Paulo 3 e Euclides foram os artilheiros paulistas, enquanto Leonidas marcou para o Flamengo. Caxambu substituiu Pedrosa no arco do S. Paulo e defendeu um penalti bem batido por Leonidas.

S. PAULO — Pedrosa (Caxambu); Iracino e Agostinho; Fiorotti, Ponzonibio e Lisandro; Mendes, Armandinho, Euclides, Araken e Paulo.

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Osvaldo; Natal, Volante e Médio; Sá, Leonidas, Caxambu, Jaime e Orsi.

—— O São Paulo tinha vencido o Palestra por 6 a 0 numa partida que ficou memorizada por todos. Uma semana depois, quando ainda o ambiente era festivo entre os tricolores, a Portuguesa de Desportos encarregou-se de demonstrar a falta de logica do futebol vencendo o tricolor por 5 a 0... Frederico, Machadinho, Guanabara, Agostinho (contra) e Ministrinho, marcaram para a Portuguesa.

S. PAULO — Pedrosa; Anibal e Agostinho; Fiorotti, Lisandro e Filipelli; Mendes, Armandinho, Eliseo, Araken e Paulo.

PORTUGUESA — Rodrigues; Pepino e Osvaldo; Bigin, Fausto e Barros: Ministrinho, Frederico, Guanabara, Pascoalino e Machadinho.

TITE FICARÁ

Quando Tite veio para o Santos e começou a ganhar destaque, não foram poucos os que se interessaram pelo seu concurso. As torcidas dos outros clubes, então, eram as que mais se mostravam desejosas de vê-lo em ação nos seus quadros prediletos. É que Tite mostrou ser um jogador de futuro. Veloz, chutador emerito com os dois pés, e muito vivo para idear e realizar jogadas, o extrema santista se firmou como um dos bons valores na sua posição, no futebol paulista. No torneio Rio-São Paulo alcançou sua melhor fase, ao ponto de ser convocado para a seleção paulista, à qual será, util, tanto se jogar na direita como se for escalado na esquerda, pois adapta-se bem às duas posições. A torcida santista que aprendera a dar-lhe o devido valor mostrava-se inquieta com a provavel saida de Tite de Vila Belmiro, pois houve interesse acentuado por parte de grandes clubes da capital. Mas Tite não sairá de Santos, pois seu contrato foi reformado, seus vencimentos reajustados e por mais dois anos o mignon extrema vestirá a camiseta alva dos praianos. Talvez brevemente, caso triunfe na seleção paulista, Tite venha a ser um dos idolos do futebol bandeirante. Aliás, está trilhando o caminho certo.

CRONICA INTERNACIONAL

ITALIA vs. INGLATERRA

A noticia mais sensacional da semana foi a visita inesperada da Polonia a Moscou, para enfrentar a seleção sovietica, e a mais inesperada derrota dos russos por um a zero, perante um publico superior a noventa mil pessoas. Tambem, esses são os unicos detalhes que se sabe da contenda pois nada mais transpirou, a não ser que seria realizada a segunda peleja, com carater de revanche.

E' interessante verificar que a noticia ecoou em todo o mundo como verdadeira bomba, mesmo desconhecendo-se o futebol russo. Rarissimos foram os que assistiram jogar os "soviets" e esses dizem maravilhas deles. Mesmo assim não vemos motivo para tanta repercussão, eis que o futebol é um esporte, ingrato e o melhor quadro do universo está sujeito a fracassar, a despeito de jogar em sua propria casa. Em absoluto, queremos classificar os russos como superiores, contudo, ainda é bem recente a derrota sofrida pelo Brasil na Copa do Mundo e ter a Inglaterra perdido para os Estados Unidos no mesmo torneio. A importancia da vitoria polaca deve ficar restrita, portanto, aos fatos normais do "soccer". Faltam detalhes e, repetimos, os craques da Russia são desconhecidos, embora o Dinamo, há tempos atrás, tenha realizado uma temporada da real destaque na Inglaterra, vencendo inumeros jogos.

——oOo——

Após encerrado o seu campeonato e a propria e tradicional Taça da Inglaterra, preparam-se os britanicos para as pelejas internacionais no continente europeu. Extremamente famosos, representam atração especial em qualquer parte do mundo, perdendo ou ganhando. Tanto que, quando jogam fora de Wembley, os ingleses arrastam consideravel publico em qualquer país da Europa. No proximo domingo, dia dezoito, teremos um Italia vs. Inglaterra em Florença e, antes mesmo de ser transcorrida a semana anterior ao prelio, já estavam esgotados os ingressos, fosse para numeradas ou arquibancadas. Muitas caravanas inglesas já se encontram em Florença, o mesmo se dando com italianos vindo de Roma, Milão, Turim e outras cidades. Salvo modificações de ultima hora, os dois quadros deverão formar com as constituições a seguir: INGLATERRA: Merrick (Birmingham), Ramsay (Tottenham) e Eckersley (Blackburn); Wright (Wolverhampton), Frogat (Portsmouth) e Dickinson (Portsmouth); Finney (Preston), Broadis (Manchester City); Lofthouse (Bolton), Baily (Tottenham) e Elliott (Burnley). ITALIA: Moro (Sampdoria), Giovannini (Internacional) e Grosso (Milan); Mari, Ferraris e Piccinini (os três do Juventus); Amadei (Napolis), Boniperti (Juventus), Piola (Novara), Capelo (Bologna) e Burini (Milan).

Como se vê, na equipe britanica não formará nenhum elmento do Manchester United, campeão de cinquenta e dois, nem do Newcastle, vencedor da Taça da Inglaterra. Entre os italianos, alinhará o veteranissimo Piola, atualmente contando trinta e nove anos de idade.

——oOo——

Ainda da Inglaterra, já que falamos na Copa vencida pelo Newcastle, mandamos daqui aos leitores do Brasil detalhes interessantissimos sobre o formidavel prelio. Publico numerosissimo, deixou nas bilheterias de Wembley arrecadação superior a 3.000.000 de cruzeiros em moeda brasileira, mas, apesar disso, o premio ou bicho aos vencedores foi de apenas 20 libras (Cr$ 2.000,00) para cada jogador. Alem disso, houve a tradicional medalha de ouro comemorativa do feito, entregue pela esposa do Primeiro Ministro Winston Churchill, em virtude de ainda se encontrar de luto a Familia Real.

Cada jogador dos quadros disputantes (Newcastle e Arsenal), tem o direito a receber noventa poltronas do estadio, que pagam com pequeno abatimento sobre o preço oficial. Os craques vendem as entradas, à razão de 3 a 4 libras cada, e podem fazer um lucro de cerca de 15 000 cruzeiros. Tudo isso, amigos, é parte do Regulamento da propria Taça, que diz mais que o juiz deve receber 20 libras, Cr$ 2.000,00 em nossa moeda, e dez os bandeirinhas. Entretanto, podem o arbitro e auxiliares dar preferencia a receber medalha de ouro e, nesse caso, não receberão dinheiro. Modalidade curiosa, ressaltando-se mais que o premio a jogadores e juizes nunca é ultrapassado. E' sempre o mesmo. George Robledo, que marcou o gol da vitoria, só ganhou mesmo os dois mil cruzeiros e a medalha de ouro.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — **ALEM DAS CAMISAS DA FEDERAÇÃO, DO BRASIL E DO SEU ATUAL CLUBE, QUAL A QUE VOCÊ SE SENTIRIA FELIZ EM VESTIR?**

Resposta — **OLAVO, ZAGUEIRO DA PORT. SANTISTA.**

"Você deve saber que, há poucos dias, reformei contrato com a Portuguesa de Santos. Aliás, reformei porque admiro bastante o clube luso-santista, onde apareci e tive oportunidade de subir. Entretanto, em São Panlo, sempre gostei do Corintians e não é estranhavel, porque, às vezes, a gente pode muito bem torcer por dois clubes. Um de Santos, outro de São Paulo, um de São Paulo, outro do Rio. Creio que todos me compreenderão, não? Estou satisfeitissimo na Portuguesa, onde o ambiente é dos melhores, a amizade muito grande, tanto dos dirigentes como dos meus companheiros de profissão. Mas, não nego que gostaria de vestir a camisa do Corintians, clube que, como já disse, sempre admirei. Isto não quer dizer, porem, que não esteja satisfeito entre os lusos. Pelo contrario. Estou e lutarei com o melhor dos esforços pelo quadro a que pertenço."



Pergunta — QUAIS OS APELIDOS INTERNOS DE SEUS COMPANHEIROS DO XV DE PIRACICABA?

Resposta — DE SORDI, BEQUE DO SÃO PAULO.

"Antes de mais nada, devo dizer que tenho saudades de toda aquela turma. Cada qual mais mais amigo, mais camarada. O Genê — hoje parece que no Flamengo do Rio — era o Garcez para todos nós. E sabe que ele proprio gozava esse apelido? O Idiarte era o nosso Canario da Terra e não se zangava. Chamavamos o Gatão de Narigudo e dizem que no Corintians ele é o Dumbo. Bom amigo o Gatão!" Sabe qual o apelido mais gozado de todos? Era o do Cardoso. Chamavam-no de Barba Azul. Porque não sei bem. Nelsinho era apelidado de Mercedes e o Armando de Papai. Santo Cristo não tinha apelido e não me lembro do meu."

PERGUNTA: — QUE TAL O SEU DESCANSO EM BUENOS AIRES? QUE PODE DIZER A RESPEITO DE RUNTZER?

RESPOSTA: — GUSTAVO ALBELLA, AVANTE DO SÃO PAULO:



"O descanso não podia ser melhor. Fiquei longe da bola e somente realizei uns raros exercicios individuais no Banfield, isto para não esquecer a forma fisica e visando principalmente não engordar. Devo dizer que estava precisando dessa folga, pois me encontrava esfalfado após tantos jogos seguidos, do campeonato e da excursão do Banfield em gramados da America Central. Runtzer pertence ao Ferrocarril e trata-se efetivamente de um valor. Em verdade, não está jogando no momento na equipe, mas desconhecemos os motivos. E' um bom jogador, porem, pelo menos era quando o vi jogar, e creio que, em forma, poderia aprovar em São Paulo. Está satisfeito? Agora, espero dar vitorias ao São Paulo e marcar muitos gols."

PERGUNTA: — O QUE ACHOU DO ATAQUE DA SELEÇÃO NO PRIMEIRO JOGO-TREINO? QUAL O ATACANTE MAIS PERIGOSO?

RESPOSTA: — BERTOLUCCI,

"Achei muito bom o ensaio do ultimo domingo, mesmo considerando-se que não houve empenho muito acentuado da parte dos jogadores. E nem poderia ser de outro modo, eis que tanto o São Paulo quanto o selecionado estavam ali para treinar e não para disputar uma partida. Creio que, se Julio ficar completamente curado, mais potencial dará à ofensiva. Esse entretanto é um problema à parte, mais para o tecnico, eis que Odair tambem é um bom valor. Todos os jogadores são perigosos, mas Baltasar e Rodrigues foram os que levaram mais perigo ao arco do São Paulo, em que pese a marcação de Mauro sobre o "cabecinha". Este, porem, nas bolas altas é constante ameaça e Rodrigues possui um petardo dos mais respeitaveis. De qualquer maneira, considero muito bom o ensaio de domingo passado."

PERGUNTA: — DOS CRAQUES QUE VIU JOGAR, COM QUAL APRENDEU MAIS PARA O POSTO QUE OCUPA?

RESPOSTA: — CABEÇÃO,

"Bem, eu sempre ia ao futebol, procurando principalmente ver o modo de jogar dos goleiros. E concentrava-me no que eles realizavam de bom e de mau. Procurava, com o pensamento, colocar-me ali em baixo das traves e ver como faria para defender esta ou aquela bola. Vi jogar muitos arqueiros de classe, mas destaco Jurandir, que jogou no São Paulo, Palmeiras e Corintians. Era um guardião de alta categoria. Nele admirei, primeiro, a grande serenidade, chegando à conclusão que essa deveria ser uma das principais qualidades de um homem de meta. Depois, observei como "fechava" os angulos, vendo que essa era outra grande vantagem. Aprendi muito olhando Jurandir das arquibancadas."

PERGUNTA: — JOGOU JUNTO COM ZEZÉ? QUANTO TEMPO?

RESPOSTA: — AIMORÉ, TECNICO DA SELEÇÃO PAULISTA:



"Se joguei junto com Zezé? Ora, meu amigo, nunca nos separamos. Se não me falha a memoria, esta é a primeira vez que estamos em campos opostos. Começamos juntos no Esporte Clube Brasil, ingressando depois no America do Rio. Sempre juntos, ele na intermediaria, eu no gol. Após, viemos para São Paulo, integrar a equipe do então Palestra Italia, hoje Palmeiras, terminando a carreira no Botafogo do Rio, onde ficamos onze anos. Somados todos esses anos de jornadas seguidas, passam dos dezesseis, uma verdadeira vida e isso sem ficarmos longe um do outro. Estive no São Cristovão e no Bangu, como tecnico, e Zezé no Fluminense, mas a rivalidade não era tão grande quanto agora. Por isso mesmo, considero esta a primeira vez em campos diferentes."

BIBE



SUAS PREFERENCIAS E OGERIZAS

DO QUE EU GOSTO:

de feijão com arroz
de Ingrid Bergman
de Nenê (do São Paulo)
da cor verde
de cafezinho
de programas esportivos
de Chico Alves
de Linda Batista
de sambas
de camisa esporte
de calor
de grama macia
de colchão de mola
de bola nova
de jogo limpo
de televisão
do Ipiranga
do São Paulo
de frutas
de ternos leves
de cinema
de boa leitura
de campo encharcado

DO QUE NÃO GOSTO

de quiabo
de Vicente Celestino
de foxes
da cor vermelha
de remedios
de novelas radiofonicas
de bola velha
de viajar
de chuteira apertada
de gravata
de louras
de jogo bruto
de insinceridade
de bonde
de apito de fabrica
de buzina de auto
de cemiterios
de enterros
de operações
de afobações
de escandalos
de pinga com limão
de motoristas malucos

MEUS IDOLOS DO PASSADO

"Eu tinha doze anos quando Batatais foi para a Europa integrando o selecionado brasileiro que disputaria a Copa "Jules Rimet". A minha admiração era enorme pelo goleiro, como era tambem por Tim. Naquela ocasião, porem, Batatais fracassou, mas, mesmo assim, continuei a admirá-lo bastante. Aliás. tive oportunidade de vêlo jogar por varias vezes e sempre "fechava" o arco. Parece que não tinha sorte era em seleções. O meia esquerda era outro que enchia as medidas. Ficava abismado vendo-o jogar e pensava até, nos treinos do infantil do Ipiranga, em fazer as jogadas que ele fazia. Isso, entretanto, era quase impossivel, pelo menos para mim naquela epoca, que julgava Tim insubstituivel. Citei esses dois em primeiro lugar, deixando para o fim o meu verdadeiro idolo do passado. Trata-se de Domingos da Guia, o maior de todos os zagueiros que já teve o Brasil. Nesse meu tempo de menino, tive vontade muitas vezes de pa passar a jogar de beque e outras tantas fiquei indeciso entre ser Tim ou Domingos. Só nunca cheguei a querer ser arqueiro como Batatais. Um dia, vi Domingos jogar aqui em São Paulo e resolvi mesmo continuar na meia esquerda, pois igual a ele ninguem poderia ser. Era um "monstro"! E vendo-o jogar naquele dia, pela seleção carioca se não me falha a memoria, nunca pensei que viria a tê-lo como companheiro de equipe. Os anos passaram e o "mestre" veio para o Corintians, onde eu me encontrava. Puxa vida! Que emoção! Nesse dia, lembrei-me de uma partida em Santos, entre Corintians e Santos, com Domingos do lado do Parque São Jorge a marcar Caxambu, centro avante santista. Contado parece mentira, mas Domingos parecia atrair Caxambu. Este apanhava a bola no meio do campo, corria com ela e Domingos só esperava, pois a pelota vinha morrer certa em seus pés. Parecia até feitiço. Foi a maior partida que vi um zagueiro fazer. Da Guia cresceu na minha admiração e cheguei a temer um dia ter que enfrentá-lo num campo de futebol. O homem tinha iman nas chuteiras. Batatais foi grande, Tim tambem, mas creio que Domingos foi o maior de todos. Igual a Domingos, só mesmo Domingos."





(*Confissões de NENÊ*)

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 34-4432

ESBOÇO DO XV PARA O CAMPEONATO



Depois de haver acumulado boas vistorias, em suas ultimas apresentações, o XV de Novembro, de Piracicaba, resolveu dar descanso aos seus jogadores, e assim é que depois de amanhã não haverá jogo na vizinha cidade. Nem porisso, porém, deixou a direção tecnica de promover o habitual treino de conjunto, objetivando melhorar, ainda mais, a produção do conjunto. A ultima apresentação, contra o Santos, foi coroada de pleno exito. O que mais entusiasmou os torcedores foi a recuperação tecnica de alguns elementos entre os quais o meia Moreno, que vinha se conduzindo com algum embaraço e domingo reapareceu como nos seus melhores tempos, impetuoso e vivo na area formando com Braguinha uma ala de apreciaveis recursos. Os problemas da direção tecnica são de facil solução. São a bem dizer problemas que todos desejariamos ter. Veja-se o caso da zaga por exemplo. Loirinho surgiu em Piracicaba como substituto ideal para De Sordi, mas Elias, que retornara aos treinos com grande vontade, não tardou a reconquistar o lugar que um dia lhe pertenceu, e assim os torcedores viram novamente formada a zaga Elias-Idiarte, que muito batalhou na campanha do Acesso. Um problema portanto que apresenta o seu lado bom, tanto mais que o veterano Idiarte continua sendo o mesmo baluarte de tantas temporadas vitoriosas.

Na intermediaria acontece quase a mesma coisa. Armando, que foi figura impar nos campeonatos passados, está à margem agora. Os torcedores têm saudade, mas precisam saber que há razões para o afastamento do antigo medio sampaulino. Armando está contundido. Somente há poucos dias retirou o aparelho de gesso que lhe envolvia um dos joelhos. Além disso Cardoso na asa media direita, e Tanga, no comando da intermediaria, estão atuando muito bem. Armando terá que lutar pelo posto, e se é certo que leva a vantagem de atuar com o mesmo desembaraço na direita ou no centro, tambem é verdade que nos dois postos encontrará fortissimos concorrentes, e quem lucra com isso é o XV de Novembro pois dessa disputa resultará grande beneficio para a equipe.

No ataque, onde já foi registrada a melhoria de Moreno, há outros pontos favoraveis a analisar. Veja-se o caso de Braguinha, que desde a estréia até agora tem mantido um ritmo ascendente de entusiasmar. Se há ainda um ponto discutivel, esse é o comando da ofensiva, onde Alvaro com seus altos e baixos, não tem apresentado indice inteiramente satisfatorio. Já na meia esquerda tanto Santo Cristo, como o novato Ademar, têm revelado condições para substituir Genê e Gatão sem desvantagem e na extrêma foi encontrado, depois de muita procura, o homem ideal na pessoa do jovem Valter, que foi contratado sem mais discussões depois de meia hora de exibição contra o Santos. Aí está um rapido esboço do XV de Novembro para o proximo campeonato.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) Foi um grande medio do passado. Quem é ele?



1. Tunga
2. Tufi
3. Pepe
4. Munhoz
5. Del Nero

2) Qual o maior escore conseguido pelo Brasil na Copa do Mundo de 50?

1. 9 a 2
2. 6 a 1
3. 7 a 1
4. 5 a 0
5. 5 a 1

3) No Sul-Americano de 45 o Brasil foi derrotado pela Argentina. Qual o escore?

1. 2 a 0
2. 3 a 1
3. 3 a 0
4. 1 a 0
5. 2 a 1

4) Em que ano Og Moreira foi campeão pelo America do Rio?

1. 1940
2. 1943
3. 1939
4. 1935
5. 1044

5) Qual a posição do craque da fotografia?



1. Zagueiro
2. Centro-medio
3. Ponteiro
4. Centroavante
5. Arqueiro

6) No Mundial de 30, após perder para a Iugoslavia, o Brasil venceu qual destes paises?

1. França
2. Bolivia
2. Peru
4. Equador
5. Succia

7) De 1916 a 52, quantas vezes o Brasil enfrentou o Chile ?

1. Cinco
2. Oito
3. Onze
4. Dez
5. Nove

8) O craque do clichê jogou no São Paulo e Portuguesa. Quem é ele?



1. Renato
2. Fescina
3. Antoninho
4. Armando
5. Saltore

9) De acordo com a F.I.F.A., em que país será disputada a proxima Copa do Mundo?

1. Italia
2. Suecia
3. Belgica
4. Inglaterra
5. Suiça

10) Em que ano foi instituida a Copa Rio Branco?

1. 1920
2. 1916
3. 1929
4. 1931
5. 1924

11) No Campeonato Sul-Americano de 42, qual foi o arqueiro titular da seleção brasileira?

1. Oberdan
2. Jurandir
3. Caju
4. Luiz Borracha
5. Rey

12) Amparo é o sobrenome de qual destes craques?

1. Pindaro
2. Pinga
3. Arati
4. Eli
5. Osvaldo

13) Em que posição jogava o antigo craque do clichê, hoje tecnico famoso?



1. Medio direito
2. Meia esquerda
3. Ponta direita
4. Zagueiro direito
5. Ponta esquerda

14) Jango, o celebre medio corintiano do passado, nasceu em que Estado do Brasil?

1. São Paulo
2. Rio Grande do Sul
3. Minas Gerais
4. Santa Catarina
5. Paraná

15) Mauro Rafael é qual destes craques?

1. Mauro, zagueiro
2. Mauro, goleiro
3. Maurinho
4. Muca
5. Teixeirinha

16) Em qual destes paises já jogou o ex-craque da fotografia?



1. França
2. Portugal
3. Espanha
4. Uruguai
5. Chile

17) Helio Terroso é extrema esquerda. Está jogando em qual destes clubes ?

1. Guarani
2. Ponte Preta
3. Port. Santista
4. Juventus
5. Comercial

18) Manoel Marinho Alves é craque e nasceu em que Estado do Brasil?

1. Pernambuco
2. Bahia
3. São Paulo
4. Rio Grande do Sul
5. Paraná

19) Pizzoni é o sobrenome de qual destes jogadores?

1. Osvaldo
2. Homero
3. Rubens
4. Renato
5. Richard

20) Era chamado o dinamitador. Qual a sua posição?



1. Ponta direita
2. Centroavante
3. Ponta esquerda
4. Meia esquerda
5. Meia esquerda

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada Resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pagina 15:

1	.....	11	......
2	.....	12	......
3	.....	13	......
4	.....	14	......
5	.....	15	......
6	.....	16	......
7	.....	17	......
8	.....	18	......
9	.....	19	......
10	.....	20	......



DO ARQUIVO DO CRAQUE — Estavamos no inicio do ano de 49, com os brasileiros em preparativos para o Sul-Americano que aqui se realizaria. E, mais uma vez, Flavio Costa era o tecnico, mesmo tendo perdido o campeonato de 48 para Zezé Moreira. Aliás, a esse respeito, passou-se um caso interessante. Ao entrar na concentração, na vez inicial, viu os craques reunidos e notou um deles sentado a um canto. Indagou: Quem é aquele moreno ali que eu não conheço? Referia-se a Braguinha, que ele mesmo convocara mas dizia não conhecer agora. O ponteiro levantou-se e respondeu: O senhor não se lembra de mim? Eu sou o Braguinha que, há poucos dias atrás, ajudou o Botafogo a ganhar do Vasco da Gama o campeonato carioca! O tecnico embatucou, pois ele é que era o treinador do Vasco e Zezé o do Botafogo. Tudo isso é interessante ressaltar quatro anos depois, justamente porque os cinco fotografados (Flavio, Carlyle, Leonidas, Braguinha e Jair) ficaram de fora no Pan-Americano quando o Brasil obteve o primeiro titulo fora de casa. Leonidas foi o unico que praticamente abandonou o futebol, mas, na quela epoca, foi barrado por Flavio que teimou com Otavio até a semifinal com o Paraguai. Jair está sendo o "maior" no Mexico e Carlyle e Braguinha permanecem com o mesmo cartaz da epoca. Flavio Costa agora é do Flamengo, tendo perdido recentemente para Zezé, este levando o Fluminense ao titulo maximo carioca

HOMEM DO MOMENTO



Mauro fez a Nicacio no treino de quarta-feira o que havia feito a Baltazar. Anulou-o completamente, dando a impressão que a zaga central é sua na seleção. Contundiu-se e levou pontos na testa, mas todos aguardam sua presença contra os gauchos. É o "homem do momento."

O FAN PERGUNTA

"Caro amigo Gatão: Envio-lhe esta carta por intermedio do MUNDO ESPORTIVO, pois sou fan incondicional do Corintians e fiquei contente quando soube da sua contratação. Sei que você é um bom jogador e portanto utilissimo ao meu clube. Gostaria que você me respondesse às seguintes perguntas:

1) — Qual seu nome completo? 2) — Onde nasceu? 3) — Sente-se bem no Corintians? 4) — Quais são seus melhores amigos dentro do Corintians? 5) — Sente saudades de Piracicaba? 6) — Como escalaria o Corintians e a seleção paulista? Aguardando sua resposta, aceite um abraço do seu admirador (a.) SUSSUMO YAMAMOTO".

RESPONDE GATÃO

Inicialmente, quero agradecer as referencias que fez à minha pessoa e tenho imenso prazer em responder suas perguntas, tambem através do MUNDO ESPORTIVO. Aqui vão as respostas: 1) — Meu nome é Vicente Naval Filho. 2) — Nasci em Piracicaba mesmo. 3) — Sinto-me muito bem no Corintians, incontestavelmente, um dos maiores clubes do Brasil. 4) — Não posso destacar nomes entre os craques do campeão paulista. Considero todos, sem distinção, excelentes amigos, que me acolheram do melhor modo, sempre me incentivando. 5) — Não posso esquecer Piracicaba. Ali nasci, ali me criei e é normal e justo que sinta saudades. Tinha e tenho inumeras amizades ali, dentro e fora do XV de Novembro e isso não se esquece, não acha o amigo? 6) — Não posso fazer escalações. O Corintians tem um tecnico, como o tem a seleção paulista, cabendo a eles, unicamente, pelos largos conhecimentos que possuem, organizar as equipes. Peço desculpas. Agradeço e retribuo seu abraço e fico à sua disposição".

OS MELHORES TRIOS FINAIS...

Primazia para o Linense – Toninho, Ari e Lauri, tres astros de uma peça respeitavel - Maximo trouxe maior efetividade ao setor – Ivo está outra vez em fase auspiciosa – Ecidir maior zagueiro no interior – Falta uniformidade ao trio final do Botafogo – A Ferroviaria está com boa defesa – Pianoski segurou nas mãos o ataque do Botafogo no primeiro tempo – Se fossemos julgar o trio do Atlético apenas pela atuação do seu goleiro – E' Mais facil separar que unir – Escreveu ANTONO GUZMAN

Mais um domingo passou. Com ele inumeros jogos no interior. Cada domingo que passa, deixa uma sensação maior das possibilidades de alguns quadros. Estes, ainda não estão com seu plantel definido. Muita coisa ainda resta fazer. Muitas reviravoltas teremos ainda. Até o campeonato vamos ter novidades à granel. A verdade, no entanto, é que muito tarde os clubes resolveram armar-se. Isso já foi comentado. Todavia, para curiosidade dos leitores, abordamos hoje, os pontos onde os quadros estão mais fortalecidos, isto é, trio final. Os primeiros e consequentemente os ultimos. Fazemos tambem, um paralelo, sobre as possibilidades atuais com o ano anterior. A situação não se modificou.

Temos muitos quadros no interior. Este ano, surgira a 3.a divisão. Com ela novos progressos. Os clubes serão divididos. Portanto, muitos trios finais, constantemente em ação. Qual o melhor? Escolha dificil que poderá denotar uma injustiça. Entretanto, pela regularidade da retaguar do Linense, principalmente de Ecidir, recomenda-se, o trio final do tetra-campeão como o numero um. Petroni em plena forma Noca dando a mesma eficiencia ao setor, e Ecidir, notavel como sempre. Petroni, Noca e Ecidir, baluartes de uma peça cujo funcionamento não teve ainda qualquer impecilho. É uma pena, Brandão querer modificar este setor. O ano passado, muito fez ele. Continuando com a mesma regularidade. Otimo.

Qual o segundo? Está em Bebedouro. Sim, Toninho, Ari e Lauri, foram um baluarte no campeonato. Graças a esse trio final, o Internacional obteve honroso lugar. Três jogadores de prestigio no futebol interiorano. Toninho, só deixou de ser o melhor arqueiro, pr causa de uma contusão. Ari, voltou a ser o zagueiro que grande cartaz alcançou em 51. Lauri, não está jogando. Uma contusão o afastou das canchas. Um trio que o torcedor não se cansa de aplaudir. Lutou palmo a palmo com o Linense. Não fora a contusão de dois elementos, a estas horas o trio do Internacional, estaria vangloriado. Eles voltarão a jogar juntos. É só esperar.

Estamos classificando pela produção individual de cada elemento. O Garça apresenta o terceiro trio. Velasco, Maximo e Guartel. Maximo, é nosso velho conhecido. Não foi feliz na Capital. Isso, porem, não impede que continue sendo depositario da confiança de sua torcida.

Maximo, é o jogador que maior destaque vem obtendo na defesa do Garça. Trouxe outra efetividade ao trio final, mesmo porque, inspira mais confiança que os demais. Velasco, está jogando bem. Bom goleiro.

Temos que colocar o trio final do Corintians, de Santo André, a seguir. É a defesa que melhor se portou no campeonato, no seu grupo. Ivo, é uma das mais brilhantes figuras, e está credenciado entre os nossos melhores arqueiros no interior. Orlando e Dias, uma zaga que tem primado pela regularidade. Não são espetaculares. Todavia, não fracassam.

Para o 5.o posto, nenhum melhor que o do Atletico, uma vez que duas figuras têm sido, sobremodo, soberbas, em suas apresentações. Pianoski, segurou nas mãos o ataque do Botafogo, no 1.o tempo, domingo ultimo. Defendeu bolas espetaculares, que pareciam ter o destino certo das redes. Osvaldo, é um jovem valor que está se impondo. Reputamo-lo um dos bons craques na nova geração. As provas pela qual passou até aqui o zagueiro, credenciam-no para o posto. Compensa, com o entusiasmo e dedicação, o que lhe falta em tecnica. Quando as circunstancias são favoraveis, torna-se insuperavel. Nunca, decepcionou, continuando pois, a merecer a confiança da torcida. Caximbo, é zagueiro nas mesmas condições. Mas não atravessa fase auspiciosa. Poderá melhorar para o futuro. Dos pequenos, o Atletico, apresenta o melhor trio final. Se fossemos julgar só pela atuação de Pianoski, talvez o Atletico estivesse em primeiro ou segundo lugar.

Fia, Fonseca e Kelé, formam o sexto. Falta uniformidade, porem, a esse trio, em virtude da zaga não estar no melhor apuro. Fia e Kelé produzem como grandes jogadores, que estão já acumulando meritos para serem vanguardeiros, em futuro proximo.

Possuindo uma das mais solidas zagas do futebol interiorano, a Ferroviaria, de Araraquara, evidentemente, tem que seguir a classificação. Sandro, Sarvas e Avelino. Os zagueiros estão jogando bem, mormente, o esquerdo que volta aos seus melhores dias. Sarvas, com a mesma segurança costumeira. Sandro, muito bom goleiro. Um tanto espetacular. Todavia, não fracassa. A Ferroviaria, pode aspirar otima colocação. Os três estão num mesmo nivel de produção. Muito bom esse trio.

Por ultimo, optamos pelo Mogiana, que tão bem se vem apresentando na taça Cidade de Campinas. Alfredo, Orestes e Tão Os três num mesmo plano de ação.

NELSON

Poucos, bem poucos mesmo, acreditavam no centro-avante. O valor que já militou no São Paulo, da Capital, com sua malicia e experiencia foi de serventia para o Garça. Possui um tiro perigosissimo. Tem grande intuição pelo gol. Dificilmente fica sem marcar o seu.

É um dos bons valores no interior. É novo ainda. Aliás, o Garça, tem sabido organizar o seu quadro, dando-lhe o entusiasmo do sangue novo, através de Maximo, Doleite, Dias, Henrique, e outros.

Está contribuindo, assim, para renovação do futebol no interior tendo em Nelson, um elemento sempre correto e eficiente.

FIGURAS DE PROA

Apresentamos hoje os "cinco melhores" meias direitas no interior, que são:

TITO: — O jovem meia do Paulista, de Jundiaí, vem se apresentando de forma elogiavel nos ultimos encontros do seu clube. Pode ser apontado, sem contestação, como uma das maiores revelações do ano.

ROQUE: — O antigo meia do Guarani, nunca passou de regular. Esforçado, brilhando às vezes e fracassando em outras ocasiões. O Botafogo deu-lhe uma "chance. E, diga-se de passagem, foi bastante feliz em Ribeirão Preto. Encontrou seu melhor jogo e ganhou posição de relevo. É titular absoluto. Desde que entrou no time mantem em ascendencia o nivel de produção.

VALDEMAR: — Muito embora não esteja em grande forma, o meia direita do Internacional, de Bebedouro, vem logo a seguir pela ordem de classificação. Repete, em geral, as atuações que o tornaram admirado no gremio de Bebedouro.

PEDRINHO: — Possue alguns recursos que lhe possibilitam integrar o quadro da Ferroviaria, de Araraquara. Ainda não soube estabilizar sua conduta. Porem, é novo, e inclusive, tem "chance" de progredir.

TUTA: — Deixamos por ultimo, propositadamente, as maiores revelações da nova geração. Tuta e Tito, disputam o posto. Tito, pela sua experiencia, leva pequena vantagem. Tuta, vem culminando como elemento de futuro. Suas descidas são ainda caracterizadas pela confusão. Isto porque, ainda predomina, individualismo nos seus lances. A tendencia, é melhorar, naturalmente, pois nunca atingirá a perfeição requerida aos bons avantes, enquanto insistir em segurar muito a bola.

TUPAN

O Tupan montou em 51, um quadro totalmente formado a base de elementos de Minas Gerais. Foi chamado o clube de "Seleção Mineira" tal a quantidade de mineiros radicados no seu plantel. Brilhou somente no inicio, quando ficou entre os primeiros colocados. No returno, por motivos inexplicaveis, o quadro declinou, colocando-se entre os ultimos. Benitez, centro medio, é o seu maior cartaz. Linense, e varios cluzes do interior mostraram-se interessados no medio mineiro. Todavia, o Tupan não quiz abrir mão do seu mais destacado valor. Pelo contrario, em vez de vender, os mentores do Tupan, procuram de todos os meios reformar o plantel com novos valores. Assim é, que varios jogadores paulistas, que no momento não estão servindo seus clubes, estão na lista do Tupan, Mexicano, Palante, Nardi, Arnaldo, Guerra e Mario, são os elementos vizados. Não resta duvidas, que o Tupan está sequioso de brilhar intensamente no campeonato da segunda divisão de profissionais.

ESTRELA DA SAUDE

Quando teve inicio o Campeonato Profissional do Interior, varios clubes desta capital e do interior, teceram considerações desairosas em torno da entrada do Estrela da Saude. Todavia, os "estrelitas" se encarregaram de desmentir aos que não acreditavam nas suas possibilidades. Teve em 51, desempenho satisfatorio, culminando com a conquista do vice-campeonato. Firmou pé. E, aos poucos vai solidificando a defesa e preparando o ataque. Está registrando feitos magnificos, acabou por bater no ultimo domingo o Juventus, por 3 a 2, depois de estar perdendo na primeira fase. Não resta duvida, que é um excelente resultado. Tuta, continua sendo sua principal figura. Esteve sobrebo frente o Juventus.

REFORÇO VALIOSO

Cartaz e fama não estão ausentes em Isidoro. E' um daqueles nomes pronunciados com admiração pela torcida do interior, e cuja fama atinge mesmo a capital. Era preciso, porém, uma confirmação de suas possibilidades reais, e parece que chegou sua vez. Isidoro despertou a cobiça dos dirigentes do Radium, que após muito trabalho, conseguiram engajá-lo. Jogando pelo Radium, Isidoro estará disputando o campeonato da Primeira Divisão, e isto significa jogos em São Paulo, oportunidade para causar sensação, e um contrato futuro dos mais vantajosos. Isto se corresponder, é claro. Porque tambem pode acontecer que Isidoro tenha mais fama que jogo, e neste caso, desaparecerá logo dos comentarios populares. Cremos, porém, que tanto cartaz não é atoa, assim, Isidoro merece um voto de confiança. Não seria o primeiro valor do Interior a triunfar na primeira divisão. E estamos precisando de bons centro-avantes...

ALFREDO

Alfredo, chegou, viu e venceu integralmente. Vem sendo figura exponencial do Mogiana. Calmo, corajoso, seguro, três qualidades distintas do arqueiro. Nos jogos da Taça Cidade de Campinas, vem se revelando. Produz invariavelmente bem. Ressurge no futebol do interior, depois de jogar no XV de Novembro, de Piracicaba.

Precisa manter o mesmo ritmo de produção em todos os jogos. Conseguirá isso temos certeza se procurar aprimorar suas qualidades. Esta em grande evidencia.

FIRME O BAURU'

Está armado o Bauru. Eis ai um fato que não se pode negar. Melhorou bastante seu indice de rendimento nos ultimos jogos. O clube está cuidando com carinho do plantel. Esperam os mentores do "Bac", que a produção do quadro seja bem superior. Não se pode negar a atenção que está sendo dispensada pelo tecnico. Foi, sem duvida, o primeiro clube que armou o quadro para o campeonato. Há muitos jogos o Bauru, vem mantendo o mesmo onze, sinal evidente, de que, com isso, vai ganhando aos poucos forma definida. O unico setor que ainda carecia de algumas observações, era a defesa. Seus componentes, muito embora não fracassasem, não haviam ganho uniformidade. Todavia, esse mal já foi reparado. Pelo menos, nos ultimos jogos, notamos que a defesa do Bauru, está mais firme, bem coesa, com todos seus ocupantes rendendo o normal. Encontramos explicação dessa melhoria no maior zelo dos jogadores, que dedicam grande cuidado à marcação. Por sua vez, o ataque está produzindo o que dele se esperava. O "Bac" aguarda o campeonato, esperançoso i uma campanha superior, vizando assim, o titulo, e consequentemente, o acesso a primeira divisão.

ESTEVE MAL A SANJOANENSE

Jogando em Araraquara, frente a Ferroviaria, a Esportiva Sanjoanense, foi derrotada por 6 a 1. Vitoria categorica do quadro de Araraquara. A Esportiva Sanjoanense, não se apresentou como nos seus melhores dias. Esteve irreconhecivel em todos setores. Decepção geral. Vinha de brilhante feito. Empatou em Campinas com a Ponte Preta, numa luta que demonstrou superioridade tecnica sobre o adversario.

O publico como é facil compreender, ficou desiludido com a exibição da Esportiva Sanjoanense. Esperava, com efeito, muito mais do novo quadro da Sanjoanense. Estava credenciado a uma atuação superior, depois do empate com a Ponte Preta. Havia uma crença geral em torno do quadro. E' natural a expectativa reinante por um cotejo de tradição entre os clubes do interior. E, assim, era visto o prelio. Notadamente, agora que os clubes estão em grandes preparativos para o campeonato. As atrações se sucedem. Mas, desta vez, houve decepção das maiores. A Esportiva nada de novo apresentou ao grande publico que ocorreu ao Estadio da Ferroviaria. E' fato, que dentro de suas atuações irregulares, não poderia fazer milagres, mas esperava-se muito mais. A Esportiva, porem, esteve numa tarde irreconhecivel, porquanto, mesmo demonstrando recursos tecnicos, apenas conseguiu marcar uma vez e ainda assim quando alguns elementos da Ferroviaria, estavam visivelmente desinteressados. Naturalmente, não poderia passar sem reparo a constituição da equipe de São João da Boa Vista. A decepção da sua torcida deve ter sido grande. Quando falamos que os clubes no interior não estão ainda armados, alguns protestam. Esse jogo da Esportiva serve de exemplo para muita gente. Vence hoje bem para perder amanhã de goleada. Isso é natural da inconstancia. Falta de uniformidade. Que o exemplo sirva de lição para muitos.

PAGINA DOS CONSULENTES

MOISÉS JOSÉ NELLI (Santa Cruz do Rio Pardo) 1 — A seleção da Argentina, em 1946, estava assim constituida: Vacca; Salomon (Marante) e Sobrero; Sosa (Fonda), Strembel (Ongaro) e Pescia; Boye (De La Matta), Salvini (Mendez), Pederneira (Pontoni), Labruna e Lostau.

LAZARO AFONSO (Bauru) 1 — Sua seleção paulista: Muca; Murilo e Mauro; Santos, Brandãozinho e Fiume; Julio, Pinga, Baltazar, Jair e Rodrigues.

ANGUSTO ROBERTO (Capital) 1 — Estamos encaminhando suas perguntas a Moreno, do XV de Novembro. Aguarde as respostas.

JOSÉ MAGNUS NOGUEIRA (Itapetininga) 1 — A maior vitoria do São Paulo contra o Palmeiras foi 6 a 0, em 1939, mas pelo campeonato de 1938. 2 — Sua sugestão para a seleção paulista: Muca; Santos e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

JOSÉ ALBERTO SPINELLI MARTINS (Ribeirão Preto) 1 — Encaminhamos suas perguntas a Dema. Aguarde as respostas.

LUIZ LYRA (Londrina) 1 — Suas seleções, com os sistemas invertidos: "A" — Muca; Mauro e Noronha; Santos, Brandãozinho e Fiume; Julio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues; "B" — Cabeção; De Sordi e Helvio; Bauer, Rui e Dema; Claudio, Odair, Liminha, Jair e Simão. A primeira, com Antoninho no lugar de Luizinho, que não foi convocado, reune grandes possibilidades de ser a titular. E para que o senhor veja como essa historia de "diagonal" não altera o sistema defensivo, mas apenas troca o numero de certas camisas, alinharemos a mesma defesa assim: Muca; Santos e Mauro; Brandãozinho, Fiume e Noronha. Não é a mesma coisa? É porisso que julgamos que Zezé Moreira estava certo, quando deu, como segue, a escalação da defesa do seu "scratch": Castilho; Santos, Pinheiro, e Santos; Brandãozinho e Bauer.

LAERTE (Ribeirão Preto) Foi este o quadro do Ipiranga que venceu o São Paulo no returno do campeonato de 1950, por 2 a 1: Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Bueno, Servilio, Liminha, Bibe e Paulo. Tentos de Paulo, Bibe e Leopoldo. O quadro do São Paulo foi o seguinte: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Friaça, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

LINDOLFO SPIG (Videira) 1 — Bauer tem 26 anos. Nasceu à 21 de novembro de 1925. 2 — Fried nasceu em Santa Catarina. Seu ultimo clube foi o São Paulo F. C. 3 — Os craques convocados para a seleção paulista foram os seguintes: Muca, Cabeção, Furlan, Mauro, Helvio, Noronha, Olavo, Santos, De Sordi, Brandãozinho, Rui, Fiume, Bauer, Julio, Tite, Antoninho, Renato, Baltazar, Nininho, Pinga, Odair, Rodrigues e Simão.

PEDRO QUINHONEIRO (Osvaldo Cruz) — Recebemos os votos para Goiano. Continue enviando seus palpites.

PROFESSORINHA (Olimpia) — Encaminhamos sua carta ao zagueiro Mauro. Aguarde as respostas na secção "O Fan Pergunta...".

JOSE' SILVA DE SOUSA (Capital) 1 — O Brasil fez 22 gols na ultima Copa do Mundo. 2 — O uniforme da seleção nacional é o seguinte: camisa branca com gola e punhos azuis e calção azul.

GABRIEL SANTANA (Santos) — Suas sugestões: seleção paulista — Muca, Santos e Helvio; Fiume, Brandãozinho e Olavo; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues; SANTOS — Manga. Helvio e Olavo; Nenê, Formiga e Pascoal; 109, Antoninho, Vagulinho, Aires e Tite.

ALFREDO ALSTER (Capital) 1 — Ademir é um atacante perfeito. Tanto joga atrás, armando, como na frente, na função de ponta de lança. Assim, pode atuar indistintamente em qualquer posição do ataque. Sua posição primitiva era a meia direita. 2 — Nilton, ex-tecnico do Corintians, no momento está inativo Reside no Rio de Janeiro. 3 — Sua sugestão para o Corintians Cabeção, Murilo e Julião; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson (Gatão) e Carbone. 4 — Para a seleção paulista: Cabeção, Santos e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Dema; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

O. BRAGA (Garça) 1 — Não dando tempo de enviar os cupões para os jogos, os mesmos podem ser aproveitados para eleição do craque de 1952. 2 — A ideia de eleger o melhor do interior é interessante. Estamos estudando o assunto. 3 — Algumas das idades perdidas: Oberdan (32), Fabio (24), Juvenal (28), Fiume (28), Dema)24), Jair (31), Rodrigues (26), Lima 31), Canhotinho (27), Tulio (31), Richard (20), Rubens (24) e Moacir 25). 4 — Sua seleção paulista: Muca, Santos e Helvio; Fiume, Brandãozinho e Bauer; Julio, Odair, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

VIRGILIO S. DE OLIVEIRA (Capital) — Quando Jackson foi injustamente expulso, na partida contra o Ancara, a partida foi suspensa. O jogador corintiano permaneceu no campo, durante 15 minutos, enquanto se discutia. Depois o juiz deu a partida por encerrada. Não houve, portanto, abandono de campo.

JOÃO EUDOCIO ZARIM (Capital) 1 — Realmente, está-se criando um ambiente de exagerado otimismo, que poderá acarretar dificuldades. 2 — Luizinho é o melhor meia direita paulista. O senhor está enganado, porem, quanto aos motivos de sua convocação. Foi o Corintians quem insistiu, a fim de poder levá-lo consigo à Europa. Disponha sempre.

NOLIÇA FUJU (Jandira) 1 — Veja as respostas que demos a José Silva de Souza, nesta pagina. 2 — Sua sugestão para a seleção paulista: Muca, Helvio e Mauro: Bauer, Brandãozinho e Santos; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

OTAVIO BALDIN (Campinas) 1 — Moreno, do São Paulo, não é o mesmo que varias vezes integrou a seleção argentina. Mas é bom, tambem.

ANTONIO MARTINS (Descalvado) 1 — Sabará seria um bom reforço para o Corintians. 2 — No momento, Cabeção ostenta melhor forma do que Muca e Osvaldo (Botafogo). 3 — Nomes pedidos: Luís Morais (Cabeção, nascido a 23-8-30) e Murilo Silva, nascido a 17-4-22. 4 — De outra vez, se quizer ser atendido, procure ser mais cortez. 5 — O redator desta pagina é Odilon Cesar Brás.

PAULO GOMES DE SA' (Capital) 1 — Veja as resposta que demos a José Silva de Sousa e Noliça Fuju.

RUTH DE SOUZA (Capital) 1 — Viana já atuou anteriormente pelo Juventus. 2 — Mandú está nas cogitações do gremio da rua Javari. Provavelmente será contratado ou conquistado por emprestimo. 3 — Og abandonou o futebol. De Antunes, não temos noticias.

ALBOR PIMPAO FERREIRA (Arapongas) — As noticias que recebemos de Ancara nos dizem que foi Carbone quem marcou os tentos contra a seleção daquela cidade turca. De qualquer forma, porem, cremos que o prestigio de Jackson não depende apenas desses dois tentos. Somos admiradores do meia paranaense, ao qual temos dispensado as atenções que ele merece.

MESSIAS JOÃO GRANDE (Capital) — No unico turno de 1932, o Palestra venceu o São Paulo por 3 a 2, tendo sido estes os quadros: PALESTRA — Figueira, Loschiavo e Junqueira; Tunga, Gogliardo e Cambon: Avelino, Figueira, Romeu, Lara e Pupo; S.

CLOVIS DOUTOR (Capital) — O quadro do Corintians, em 1934, foi o seguinte: Rato (Bino), Chico Preto e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo Servilio, Geraldini (Milani), Milani (Eduardinho) e Hercules. Hercules ainda jogou em 1944, depois abandonou o futebol.

RESPOSTAS

1. 3 — Pepe
2. 3 — 7 a 1 (contra a Suecia)
3. 2 — 3 a 1
4. 4 — 1935
5. 5 — Arqueiro (Ivo, do Corintians de Sto. André)
6. 2 — Bolivia
7. 3 — Onze (9 vitorias e 2 empates)
8. 1 — Renato
9. 5 — Suiça (em 1954)
10. 2 — 1916
11. 3 — Caju
12. 4 — Eli
13. 1 — Medio direito (Brandão)
14. 5 — Paraná
15. 3 — Maurinho
16. 2 — Portugal (Cabeção)
17. 5 — Comercial (Esquerdinha (vindo do Olaria)
18. 2 — Bahia (Maneca, do Vasco)
19. 1 — Osvaldo (goleiro do Bangu)
20. 3 — Ponta esquerda (Hercules).

UMA URNA NO BAR JUCA PATO

AGORA ESTA' MAIS FACIL PARA O LEITOR ACERTAR

Amanhã expira o novo prazo – A urna da redação encerrar-se-á às doze horas – Não custa ao leitor "cercar" os escores – Os jogos desta semana – "Palpites" da redação – Ultimamente, quantas vezes a Ponte bateu o Guarani? – Disputem o dinheiro e votem no maior craque de 52 – Visamos facilidades aos leitores – Noticia sensacional: Outra urna à disposição dos votantes – No Bar Juca Pato, balcão de "Placo" protetor plastico para documentos – Encerramento às 20 horas de amanhã

Amigos, esta é a semana dos DEZ MIL CRUZEIROS. Aliás, foi a semana, eis que só restam aos leitores e portanto aos candidatos ao Concurso de Palpites os dias de hoje e amanhã, sabado, data em que expira o prazo para a entrega de Cupões. Não podemos negar que a chegada de votos está sendo muito boa, mas convem lembrar que hoje ainda está sendo publicado o Cupão e que os votantes devem aproveitar tambem essa oportunidade. A "bolada" é das melhoras e basta "cercar" os escores, como têm feito muitos leitores, para que as oportunidades sejam muito maiores. Citamos em comentario anterior o o que se passou com um concorrente da capital, que perdeu os 8.000 cruzeiros (naquela ocasião era essa a importancia) somente porque o Palmeiras empatou no Mexico!

Ora, prestem bem atenção ao Cupão e aos jogos dele constantes. Mexicanos e Palmeiras tem primeiro lugar. Não vamos dizer que seja "barbada" para os paulistas, mas com dez ou mais votos, muitos escores poderão ser dados e aumentam as probabilidades. Ponte e Guarani vem a seguir. Vocês já repararam que, ultimamente o Guarani sempre vence esses cotejos? Não queremos dizer que com isso venha a acontecer desta vez, é somente um "palpite", mas dentro daquele numero de Cupões, muita coisa se pode conseguir. É logico que quantos mais cupões mandar um concorrente, maiores são as "chances de bem "cercar" os marcadores, mesmo considerando-se que o Botafogo de Ribeirão Preto e Vasco da Gama do Rio de Janeiro é de dificil prognostico. O Vasco é melhor, mas o Botafogo leva a vantagem do campo e da torcida. Os outros prelios, Suecos vs. Corintians e Cambará vs. Santos tambem entram com facilidade em qualquer dedução. Quanto ao jogo Huracan vs. Boca Juniors, em Buenos Aires, já demos antes alguns "dados" para "esclarecer" a situação.

E não esqueçam a votação no Craque de sua preferencia. Visamos facilitar tudo aos leitores, só não podendo mesmo dar os escores, porque isso é impossivel e porque pretendemos premiar os que demonstrarem "conhecimentos de catedraticos." Se é dificil, tambem o premio compensa perfeitamente. São DEZ MIL CRUZEIROS, mais de mil portanto por jogo. E, desta feita, é só preencher o cupão, sem necessidade do adendo da ultima semana, quando houve modificação na tabela das partidas que seriam realizadas. Haverá vencedores esta semana ou o premio subirá para a casa dos DOZE MIL?

E agora uma outra boa noticia aos leitores. A partir de hoje, alem da urna colocada no andar terreo de nossa redação, colocaremos outra no Bar Juca Pato, no Largo do Paissandu. Tal- urna ficará colocada no balcão "PLACO", PROTETOR PLASTICO PARA DOCUMENTOS, à disposição dos leitores que não puderem passar perto da Praça da Sé. A urna da redação encerrar-se-á às 12 horas de sabado e a do Largo do Paissandu às 20 horas. Mais uma facilidade pa os candidatos ao Grande Premio.

CUPÃO

RODADA DE 18.5.1952

MEXICANOS	VS	PALMEIRAS ......
PONTE PRETA ..	VS.	GUARANI ....
BOTAFOGO	VS.	VASCO ....
SUECOS	VS.	CORINTIANS ....
CAMBARÁ	VS.	SANTOS ....
HURACAN	VS.	BOCA JUNIORS ....

QUAL O MAIOR CRAQUE DE 52? ....

(Nome do jogador)

....

NOME ....
(Bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

DEZ MIL CRUZEIROS
E MAIS 8 HORAS DE PRAZO

MUNDO ESPORTIVO colocou no centro da cidade, ou seja no Café Juca Pato, balcão do "Placo" uma urna para o leitor dar os seus palpites. Até às 20 horas de amanhã os interessados podem colocar nesta urna os cupões, ganhando dinheiro e votando no craque predileto.



DESMORALIZAÇÃO!

A decisão do C.N.D. sobre o caso do Jabaquara, causa profunda repulsa em São Paulo